

I PROGETTI DI COOPERAZIONE IN MOZAMBIKO

**Os projetos de cooperação
em Moçambique**

2018-2019

Emilia-Romagna
facciamo
la differenza.

per le persone e la comunità



Direzione generale Risorse, Europa, Innovazione e Istituzioni Servizio Coordinamento delle Politiche Europee, Programmazione, Cooperazione e Valutazione / Direcção-geral dos recursos, Europa, inovação e instituições Serviço de Coordenação Políticas Europeias, Planejamento, Cooperação e Avaliação da Região de Emilia Romagna

Responsabile / Responsável: Caterina Brancaleoni

Responsabilità specifica sulla Cooperazione internazionale / Responsabilidade específica pela cooperação internacional: Mirella Orlandi

Referente Progetti Mozambico e traduzione / Responsável Projetos Moçambique e tradução: Alessia Benizzi

Collana a cura di / Série editorial a cura de: Giulia Giorgini

Volume a cura di / Volume editado por: Liviana Davì

Elaborazione grafica di / Design gráfico por: Gabriella Napoli
Centro stampa Regione Emilia-Romagna / Centro de Imprensa Regional

Per il materiale fotografico si ringraziano enti locali, associazioni e ONG capofila dei progetti / Para o material fotográfico agradecemos às autoridades locais, associações e as ONGs responsáveis para os projetos

Icone tratte da Flaticon / Ícones retirados do Flaticon

Per ulteriori informazioni / Para mais informações:
fondieuropei.regione.emilia-romagna.it

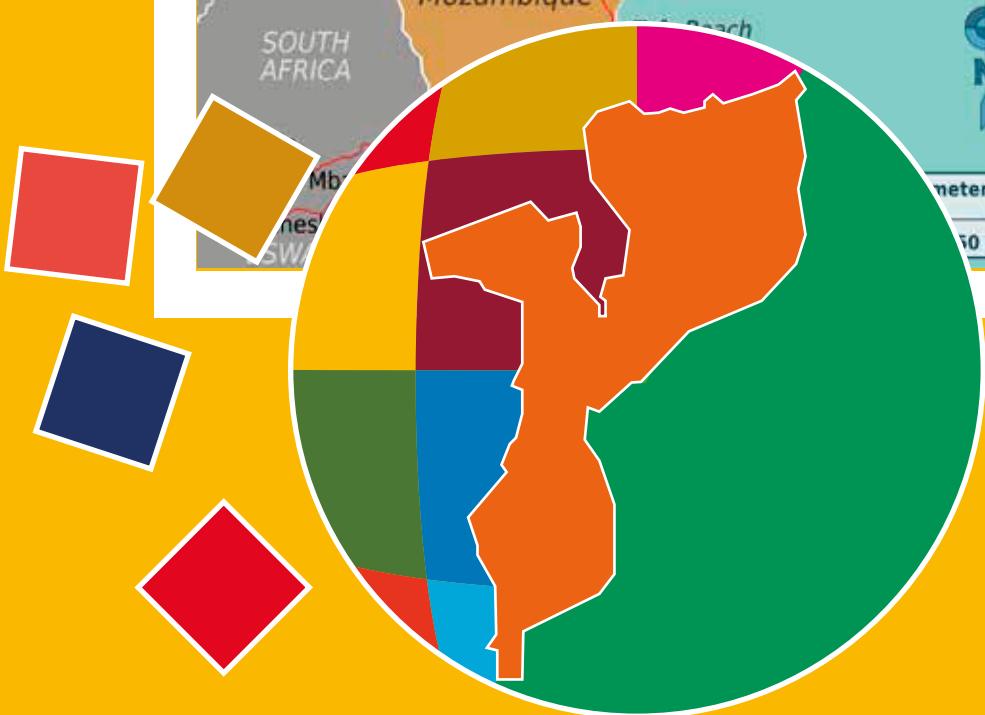
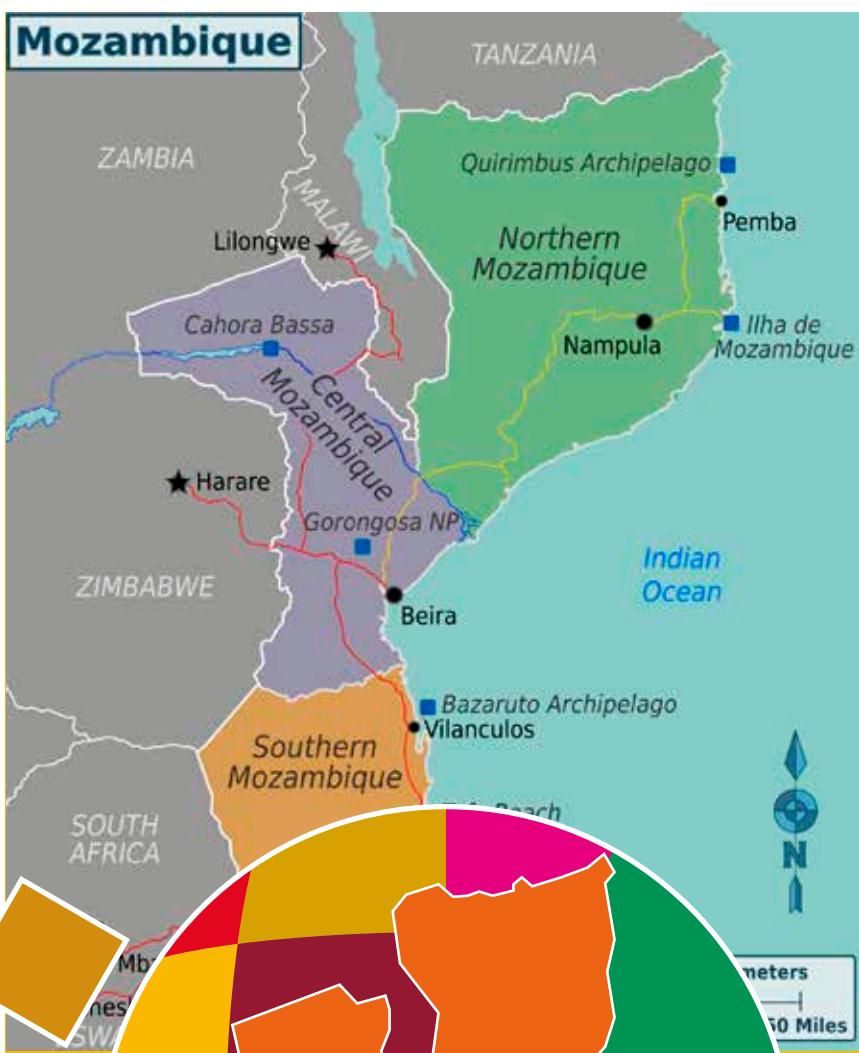
Sommario / Indice

Introduzione / Introdução	8
La Regione Emilia-Romagna in Mozambico, anno 2018 - Priorità / A Regiao da Emilia-Romanha no Moçambique, ano 2018 - Prioridades	12
Progetti realizzati / Projetos realizados	14
Risultati raggiunti / Resultados Alcancados	18
La Regione Emilia-Romagna in Mozambico, anno 2019 - Priorità / A Regiao da Emilia-Romanha no Moçambique, ano 2019 - Prioridades	21
Progetti in corso di realizzazione / Projetos em andamento	23
Progetti nazionali/internazionali in corso / Projetos nacionais/internacionais em andamento	34
Incontri istituzionali - La Regione Emilia-Romagna incontra l'Ambasciata del Mozambico, a Roma e Bologna / Reuniões institucionais - A Região de Emília-Romanha encontra-se com a Embaixada de Moçambique, em Roma e Bolonha	50
Soggetti del territorio dell'Emilia-Romagna operanti in Mozambico / Organizações da Emilia-Romagna atuantes no Moçambique	60





Mozambique





Introduzione

La Regione Emilia-Romagna vanta una lunga storia di cooperazione con il Mozambico, iniziata grazie ad una fitta rete di rapporti e di amicizia con le realtà mozambicate, che a partire soprattutto dagli anni '70 hanno reso sempre più solida la relazione tra i nostri due paesi.

Il Mozambico è un paese prioritario per la Regione Emilia-Romagna e per il settore della Cooperazione Internazionale ed esistono importanti patti territoriali tra alcune nostre città e realtà locali.

Diversi enti della nostra Regione hanno impostato sin dagli anni '60-'70 le relazioni con questo importante paese dell'Africa subsahariana. Tra questi ricordiamo la lunga storia di amicizia, che il Comune di Reggio Emilia, con il proprio territorio, ha sviluppato con analoghe realtà del Mozambico a partire dagli anni '60, periodo che ha visto sia la realizzazione di azioni di cooperazione internazionale per lo sviluppo locale, che un'attività di supporto a livello internazionale, per la promozione dei movimenti di lotta al colonialismo e alla segregazione razziale.

La Regione Emilia-Romagna ha strutturato la propria attività in Mozambico, tramite i soggetti della cooperazione internazionale del territorio, sostenendo a partire dalla fine degli anni '90, numerose progettualità in loco. Le attività della Regione Emilia-Romagna in Mozambico sono state prioritariamente nei seguenti settori di intervento:

- agricolo, con interventi specifici in contesti rurali ad alta vulnerabilità, che hanno coinvolto donne e giovani per incentivare attività generatrici di reddito
- educativo, tramite interventi per prevenire l'abbandono scolastico
- sanitario, con azioni a supporto dei servizi sanitari di base

Introdução

A Região da Emilia-Romanha possui uma longa história de cooperação com Moçambique, que começou graças a uma densa rede de relações e amizade com as realidades moçambicanas que, desde os anos 70, tornaram cada vez mais sólida a relação entre os dois países.

Moçambique é um país prioritário para a Região da Emilia-Romanha e para o setor de Cooperação Internacional, pois existem importantes acordos territoriais entre algumas de nossas cidades e instituições locais.

Várias entidades em nossa região estabeleceram relações com este importante país na África Subsahariana desde as décadas de 1960 e 1970. Entre eles, lembramos a longa história de amizade que o município de Reggio Emilia, com seu território, desenvolveu com realidades semelhantes de Moçambique a partir dos anos 60, período em que se desenvolveu tanto a realização de ações de cooperação internacional para o desenvolvimento local, assim como uma atividade de apoio internacional à promoção de movimentos de combate ao colonialismo e à segregação racial.

A Região da Emilia-Romagna estruturou sua atividade em Moçambique, através dos temas da cooperação internacional do território, apoiando desde o final dos anos 90, inúmeros projetos no local. As atividades da Região da Emilia-Romagna em Moçambique foram principalmente nas seguintes áreas de intervenção:

- agrícola, com intervenções específicas em contextos rurais altamente vulneráveis, que envolveram mulheres e jovens para incentivar atividades geradoras de renda
- educacional, através de intervenções para prevenir o abandono escolar precoce
- saúde, com ações de apoio aos serviços básicos de saúde



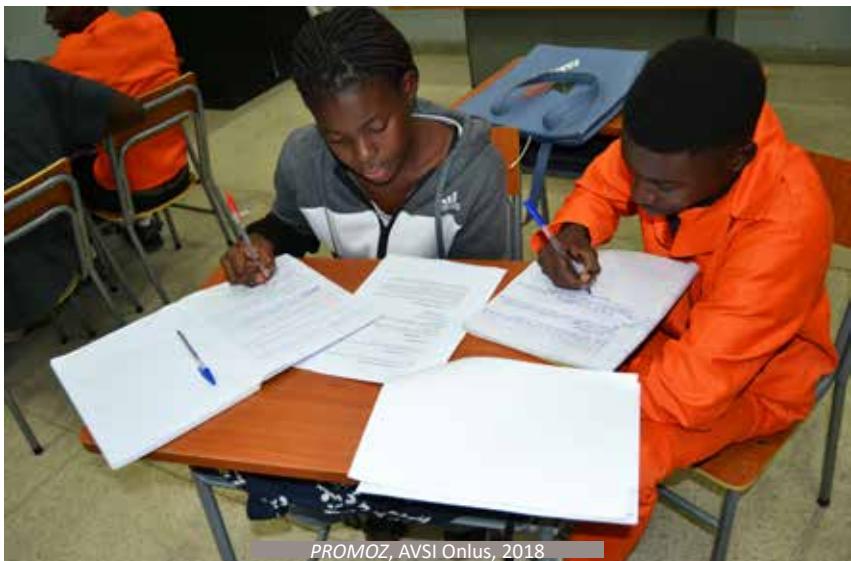
CIBO LOCALE, CIBO SANO, MANI TESE Onlus, 2018

Nel settore dell'agricoltura sono stati realizzati interventi volti al miglioramento delle condizioni di vita delle fasce più povere della popolazione rurale, nonché della popolazione residente in aree particolarmente disagiate, attraverso l'incremento di attività generatrici di reddito, gestite da donne e/o da giovani e con azioni mirate al rafforzamento delle associazioni di giovani e donne, sempre in ambito rurale.

No setor agrícola, foram realizadas intervenções destinadas a melhorar as condições de vida dos setores mais pobres da população rural, bem como para aquela população que reside em áreas particularmente desfavorecidas, através do aumento de atividades geradoras de renda, gerenciadas por mulheres e / ou por jovens e com ações voltadas ao fortalecimento das associações de homens e mulheres jovens, sempre na área rural.

Nel settore dell'educazione sono stati realizzati interventi volti alla prevenzione dell'abbandono scolastico (soprattutto femminile), al miglioramento dell'alfabetizzazione delle bambine (favorendone l'accesso alla scuola primaria), nonché alla riduzione dell'indice di analfabetismo delle donne in età post-scolastica.

No setor educacional, foram realizadas intervenções voltadas a prevenção ao abandono escolar precoce (principalmente meninas), melhorar a alfabetização das meninas (promover o acesso à escola primária) e reduzir o índice de analfabetismo das mulheres com idade avançada pós-escola.



In campo sanitario sono state realizzate azioni mirate ad agevolare l'accesso ai servizi sanitari di base, in particolare le azioni rivolte alle fasce più povere ed emarginate della popolazione.

No setor da saúde, foram realizadas ações destinadas a facilitar o acesso aos serviços básicos de saúde, em particular as que visam os setores mais pobres e mais marginalizados da população.



La Regione Emilia-Romagna in Mozambico, anno 2018

Priorità

Nonostante gli alti tassi di crescita economica degli ultimi anni, il Mozambico resta ancora uno dei paesi più poveri al mondo. In ambito sanitario permane il problema dell'HIV, il paese occupa l'ottavo posto tra i paesi più colpiti dall'infezione.

Le malattie infettive sono annoverate tra i principali problemi di salute pubblica, contribuendo al peggioramento delle condizioni di povertà e di ineguaglianza. Di rilievo a tutt'oggi la tubercolosi (con alti indici di mortalità). Le diagnosi tardive e le precarie condizioni dei servizi per la salute rappresentano una delle principali carenze locali.

A soffrire le conseguenze di questa situazione sono soprattutto le comunità rurali, dove vive il 70% delle famiglie in condizione di povertà assoluta.

Altro problema riguarda l'educazione. Il tasso di analfabetismo è pari a circa al 60% e la scolarizzazione a livello superiore corrisponde allo 0,4%. L'analfabetismo è legato ad un significativo problema di abbandono precoce della scuola e colpisce principalmente donne, giovani in età attiva (15-30 anni), bambine e ragazze che abbandonano la scuola per il ruolo ricoperto in famiglia. Medesime criticità riguardano la formazione professionale, dove i gruppi più vulnerabili rimangono ugualmente esclusi da percorsi di inserimento lavorativo e professionale. Sebbene il paese abbia un forte potenziale agricolo, riconosciuto come priorità della politica economica governativa, l'industria agroalimentare è poco presente, tanto che i principali prodotti alimentari vengono importati dai paesi vicini e, in particolare, dal Sud Africa. Le principali colture sono riso, mais, anacardi, zucchero, manioca, té, cocco, frutta esotica, oltre a prodotti ittici e avicoli. Per tali attività manca a livello locale un processo di trasformazione alimentare e di imballaggio dei prodotti, che ne permetta la commercializzazione e l'esportazione.

A Regiao da Emilia-Romanha no Mozambique, ano 2018

Prioridades

Moçambique ainda é um dos países mais pobres do mundo, apesar das altas taxas de crescimento econômico nos últimos anos. No setor da saúde, o problema do HIV permanece, o país ocupa o oitavo lugar entre os países mais afetados pela infecção.

As doenças infecciosas estão entre os principais problemas de saúde pública, contribuindo para o agravamento das condições de pobreza e desigualdade. A tuberculose ainda é relevante (com altas taxas de mortalidade). O diagnóstico tardio e as condições precárias dos serviços de saúde representam uma das principais deficiências locais.

As comunidades rurais sofrem as consequências dessa situação, onde 70% das famílias vivem em condições de pobreza absoluta.

Outro problema diz respeito à educação. A taxa de analfabetismo é de cerca de 60% e o ensino superior é de 0,4%. O analfabetismo está associado a um problema significativo de abandono escolar precoce e afeta principalmente mulheres, jovens em idade ativa (15 a 30 anos), jovens e meninas que abandonam a escola por causa de seu papel na família. Os mesmos problemas dizem respeito à formação profissional, onde os grupos mais vulneráveis são igualmente excluídos dos caminhos do trabalho e da integração profissional. Embora o país tenha um forte potencial agrícola e esse setor seja reconhecido como uma prioridade da política econômica do governo, a indústria agroalimentar não está muito presente, tanto que os principais produtos alimentícios são importados de países vizinhos e, em particular, da África do Sul. As principais culturas são arroz, milho, castanha de caju, açúcar, mandioca, chá, coco, frutas exóticas, além de produtos de peixe e aves. Para essas atividades, falta um processo de transformação de alimentos e embalagem de produtos em nível local, o que pode viabilizar sua comercialização e exportação.



Progetti realizzati / Projetos realizados

Per l'anno 2018 sul Bando per la presentazione di progetti per la concessione di contributi, ai sensi della legge regionale n° 12 del 2002, approvato con delibera N. 753 del 21/05/2018, sono stati approvati e finanziati i seguenti 4 progetti, che insistono in particolare sugli Obiettivi di Sviluppo Sostenibile OSS 2 (Fame zero. Porre fine alla fame, raggiungere la sicurezza alimentare, migliorare la nutrizione e promuovere un'alimentazione di qualità) e OSS 8 (Lavoro dignitoso e crescita economica):

Para o ano de 2018, foram aprovados os quatro seguintes projetos, e foram co-financiados através do Edital da Região da Emilia Romagna para a Concessão de Subvenções a Projetos de cooperação internacional, nos termos da lei regional nº 12 de 2002, aprovada com a resolução nº 753 de 21/05/2018. Ditos projetos insistem, em particular, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS 2 (Fome Zero. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover alimentos de qualidade) e ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico):



PROMOZ, AVSI Onlus, 2018

PROMOZ

Formazione professionale e accesso all'impiego in Mozambico

Fondazione Avsi in partenariato con Fondazione E35, Comune di Reggio Emilia e Khandelo

PROMOZ

Formação profissional e acesso ao emprego em Moçambique

Fundaão Avsi em parceria com a Fundação E35, Município de Reggio Emilia e Khandelo

BEN-ESSERE

Percorsi integrati per la salute e lo sviluppo rurale in Mozambico

AIFO in partenariato con GVC, Open Group Società Cooperativa Sociale, Associação dos deficientes fisicos de Manica, Direçao Provincial de Saude de Manica, Associação Moçambicana de pessoas atingidas por lepra

BEM-ESTAR

Caminhos integrados para saúde e desenvolvimento rural em Moçambique

AIFO em parceria com a GVC, Open Group. Sociedade de Cooperativas Sociais, Associação dos Deficientes Físicos de Manica, Direção Provincial de Saúde de Manica, Associação Moçambicana de Pessoas Atendidas por Lepra



BEN-ESSERE, AIFO, 2018

RIGHTS FOR YOUTH

Il lavoro dignitoso crea lo sviluppo umano. Formazione professionale e creazione di opportunità di lavoro in mozambico (TETE)

Iscos Emilia-Romagna Onlus

Università degli Studi di Bologna, Dipartimento di Scienze Politiche e Sociali,
Conselho Confederação Nacional dos Sindicatos Independentes e Livres de
Moçambique

Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC)
Observatório do Meio Rural

RIGTHS FOR YOUTH

Trabalho decente cria desenvolvimento humano. Formação profissional e
criação de emprego em Moçambique (TETE)

Iscos Emilia-Romagna Onlus

Universidade dos Estudos de Bologna, Departamento de Ciencias Políticas e
Sociais

Conselho Confederação Nacional dos Sindicatos Independentes e Livres de
Moçambique

Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC)
Observatório do Meio Rural



RIGHTS FOR YOUTH, ISCOS Emilia-Romagna, 2018

CIBO LOCALE, CIBO SANO

Identificazione e valorizzazione di buone pratiche in Zambezia e Emilia-Romagna
Mani Tese Onlus insieme a E35, Comune di Reggio Emilia, Associazione di Promozione sociale Mani Tese Finale Emilia, União Provincial dos Camponeses da Zambezia UPC-Z, Comune di Quelimane

ALIMENTOS LOCAIS, ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Identificação e melhoria de boas práticas na Zambézia e Emília-Romanha
Mani Tese ONLUS em conjunto com E35, Município de Reggio Emilia, Associação de Promoção Social Mani Tese Finale Emilia, União Provincial dos Camponeses da Zambézia UPC-Z, Município de Quelimane





Risultati raggiunti

- Assistenza tecnica e distribuzione di materiale e cibo a famiglie vulnerabili
- Realizzazione di sessioni informative e di prevenzione alla popolazione di comunità rurali, con particolare attenzione ai ragazzi in età scolare, sui temi della prevenzione dell'infezione dell'HIV, tubercolosi e lebbra
- Fornitura a bambini orfani e indigenti di materiale scolastico, didattico e di consumo
- Supporto alimentare per bambini da 5 a 16 anni, latte in polvere per bambini da 0 a 2 anni
- Corsi di formazione per personale sanitario realizzati in collaborazione con il Ministero della Salute mozambicano, su prevenzione e riabilitazione delle complicazioni oftalmiche della lebbra a tecnici e fisioterapisti, su prevenzione e trattamento delle complicazioni causate dalla lebbra, tubercolosi e HIV/AIDS e sulla promozione dell'educazione sanitaria comunitaria
- Realizzati interventi di chirurgia oftalmica, chirurgia riabilitative e trattamenti
- Avviate attività generatrici di reddito in campo agricolo, soprattutto coltivazioni di mais e fagioli, per famiglie con persone affette da HIV, lebbra e tubercolosi
- Migliorata la situazione economica di comunità rurali, in linea con lo sviluppo e la promozione dell'agricoltura come fonte alternativa di reddito
- Migliorata la sicurezza alimentare e la qualità dell'alimentazione delle fasce più deboli delle comunità forestali
- Migliorata l'autosufficienza alimentare, la qualità della produzione agricola, l'offerta dei prodotti di trasformazione agro-zootecnica, la redditività e la commercializzazione delle produzioni locali
- Incrementata l'ecosostenibilità delle colture e la produttività sostenibile

dei terreni

- Valorizzato il lavoro femminile nell'ambito delle produzioni rurali
- Sostegno al sistema scolastico locale e prevenzione dell'abbandono scolastico
- Miglioramento dell'alfabetizzazione delle bambine e riduzione dell'indice di analfabetismo delle donne in età post-scolastica
- Mappatura di attori formali e non, capaci di contribuire a percorsi di educazione/formazione
- Costituiti Forum locali di dialogo comunità-istituzioni
- Realizzate attività di capacity building in ambito educativo (seminari/ workshop, scambi di esperienze in Italia) per insegnanti e rappresentanti
- Realizzati centri per l'alfabetizzazione di adulti, soprattutto donne
- Avviata la produzione sostenibile di prodotti agricoli e di miele, curando anche la predisposizione delle condizioni per la loro vendita sul mercato urbano e turistico
- Realizzate azioni concrete per la salvaguardia dell'ambiente locale e per l'aumento della conoscenza dei rischi legati all'erosione delle risorse naturali e alle alternative per una loro gestione sostenibile in Mozambique e in Italia

Resultados Alcancados

- Assistência técnica e distribuição de material e alimentos para famílias vulneráveis
- Realização de sessões de informação e prevenção para a população das comunidades rurais, com atenção especial às crianças em idade escolar, sobre os tópicos de prevenção da infecção pelo HIV, tuberculose e hanseníase.
- Apoio escolar para órfãos e crianças carentes com o material escolar, de ensino e de consumo
- Apoio alimentar para crianças de 5 a 16 anos; leite em pó para crianças de 0 a 2 anos
- Cursos de treinamento para o pessoal de saúde realizados em colaboração com o Ministério da Saúde de Moçambique, sobre prevenção e reabilitação de complicações oftalmológicas da hanseníase por técnicos e fisioterapeutas, sobre prevenção e tratamento de complicações causadas

pela hanseníase, tuberculose e HIV / AIDS e sobre a promoção da educação em saúde comunitária.

- Cirurgia oftálmica, cirurgia de reabilitação e tratamentos realizados
- Atividades de geração de renda no campo agrícola, especialmente culturas de milho e feijão, para famílias com pessoas que sofrem de HIV, hanseníase e tuberculose
- Melhora da situação econômica das comunidades rurais, alinhada ao desenvolvimento e promoção da agricultura como fonte alternativa de renda
- Melhora na segurança alimentar e qualidade da nutrição para os setores mais fracos das comunidades florestais
- Maior auto-suficiência alimentar, qualidade da produção agrícola, oferta de produtos de transformação agro-zootécnica, lucratividade e comercialização de produtos locais
- Aumento da eco-sustentabilidade das culturas e da produtividade sustentável da terra
- Trabalho feminino aprimorado no campo da produção rural
- Apoio ao sistema escolar local e prevenção do abandono escolar precoce
- Melhoria da alfabetização das meninas e redução do índice de analfabetismo das mulheres em idade pós-escolar
- Mapeamento de atores formais e não formais capazes de contribuir para cursos de educação / treinamento
- Fóruns locais para o diálogo entre instituições comunitárias
- Realização de atividades de capacitação no campo educacional (seminários / workshops, troca de experiências na Itália) para professores e representantes
- Centros de alfabetização de adultos foram criados, especialmente mulheres
- Iniciou a produção sustentável de produtos agrícolas e mel, cuidando também da preparação das condições para sua venda no mercado urbano e turístico
- Ações concretas foram realizadas para proteger o meio ambiente local e aumentar o conhecimento dos riscos associados à erosão dos recursos naturais e alternativas para seu manejo sustentável em Moçambique e na Itália.



La Regione Emilia-Romagna in Mozambico, anno 2019

Priorità

Il paese si trova da marzo 2019 in una situazione di profonda emergenza, in seguito al ciclone IDAI che ha colpito varie realtà del territorio, ed in modo particolare la città Beira.

Grave la situazione sanitaria, si registra infatti un altro rischio di un'epidemia di colera a causa della dilagante contaminazione delle acque. I magazzini delle riserve alimentari e le sementi per le coltivazioni sono andati completamente distrutti.

A soffrire le conseguenze di questa situazione sono soprattutto le comunità rurali, dove vive il 70% delle famiglie in condizione di povertà assoluta.

Si è così deciso di sostenere interventi sanitari per far fronte a epidemie di colera/malaria e per rafforzare l'accesso alla sanità di base per tutta la popolazione.

Nel Piano Strategico per lo sviluppo del settore agricolo del paese (2011-2020) del Ministero dell'Agricoltura, si identificava la riforma agraria come condizione necessaria per il rafforzamento del settore, strettamente connessa ad una riforma del settore pubblico, che ha conosciuto fasi alterne a partire dalla data di indipendenza.

Il rafforzamento delle politiche e il supporto ai mercati dei fertilizzanti (tramite attività formative, revisione dei riferimenti normativi, supporto a nuove strategie di programmazione da parte delle istituzioni preposte, incentivi fiscali), rappresenta parte integrante di una strategia a sostegno della filiera agricola locale. Ancora mancano soluzioni efficaci per l'amministrazione della terra e risultano complessi e farruginosi i procedimenti per ottenere i titoli per uso e utilizzo delle terre. Inoltre risultano ancora poco tutelati i diritti acquisiti sulla terra, che devono godere di un'adeguata protezione.

Altro problema riguarda l'educazione e l'accesso alle scuole. Si vuole quindi sostenere attività volte ad assicurare/migliorare la qualità dell'insegnamento prevalentemente nelle scuole primarie.

Per operare un concreto intervento volto a dare risposta a tutte le citate fragilità del Paese, la Regione Emilia-Romagna ha attivato un progetto di emergenza che

ha mobilizzato le principali realtà del territorio emiliano-romagnolo già presenti in loco con azioni di cooperazione internazionale.

Oltre a un intervento di emergenza, nell'anno 2019 sono stati approvati e finanziati, sul Bando per la presentazione di progetti per la concessione di contributi, complessivamente 3 progetti in Mozambico, che insistono in particolare sui seguenti Obiettivi di Sviluppo Sostenibile:

Obiettivo 2: Porre fine alla fame, raggiungere la sicurezza alimentare, migliorare la nutrizione e promuovere un'agricoltura sostenibile;

Obiettivo 3: Assicurare la salute e il benessere per tutti e per tutte le età;

Obiettivo 4: Fornire un'educazione di qualità, equa e inclusiva, e opportunità di apprendimento per tutti;

Obiettivo 5: Raggiungere l'uguaglianza di genere ed emancipare tutte le donne e le ragazze;

Obiettivo 8: Incentivare una crescita economica duratura, inclusiva e sostenibile, un'occupazione piena e produttiva ed un lavoro dignitoso per tutti.

Região Emilia-Romanha em Moçambique, ano 2019

Prioridades

O país está em situação de profunda emergência desde março de 2019, após o ciclone IDAI que atingiu várias áreas da região, em particular a cidade de Beira. A situação de saúde é grave, existe de fato outro risco de epidemia de cólera devido à contaminação generalizada da água. As reservas de alimentos e sementes para as culturas foram completamente destruídas.

As consequências dessa situação são afetadas principalmente pelas comunidades rurais, onde 70% das famílias vivem em condições de pobreza absoluta.

Decidiu-se, assim, apoiar intervenções de saúde para lidar com as epidemias de cólera / malária e fortalecer o acesso aos cuidados básicos de saúde para toda a população.

No Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Setor Agrícola do País (2011-2020) do Ministério da Agricultura, a reforma agrária foi identificada como uma condição necessária para o fortalecimento do setor, estreitamente ligada a uma reforma do setor público, que passou por fases alternadas a partir da data da independência.

O fortalecimento de políticas e o apoio aos mercados de fertilizantes (por meio de atividades de treinamento, revisão de referências regulatórias, apoio a novas estratégias de programação pelas instituições responsáveis, incentivos fiscais) representa parte integrante de uma estratégia de apoio à cadeia de suprimentos agrícola local. Ainda faltam soluções eficazes para a administração

da terra, e os procedimentos para obter licenças para uso da terra são complexos e pesados. Além disso, os direitos adquiridos da terra ainda não estão protegidos, e precisam de proteção adequada.

Outro problema diz respeito à educação e acesso às escolas. Portanto, queremos apoiar atividades destinadas a garantir / melhorar a qualidade do ensino, principalmente nas escolas primárias.

Para realizar uma intervenção concreta com o objetivo de responder a toda a fragilidade acima mencionada no país, a Região Emilia-Romagna ativou um projeto de emergência que mobilizou as principais realidades da Região Emilia-Romagna, já presentes no local, com ações de cooperação internacional.

Além de uma intervenção de emergência, no ano de 2019 foram aprovados um total de 3 projetos em Moçambique, recebendo um co-financiamento através do edital para a apresentação de projetos.

O edital insiste, em particular, nos seguintes objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

Objetivo 2: Acabar com a fome, obter a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover agricultura sustentável;

Objetivo 3: Garantir saúde e bem-estar para todos e para todas as idades;

Objetivo 4: Proporcionar educação de qualidade, justa e inclusiva, assim como oportunidades de aprendizado para todos;

Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e capacitar todas as mulheres e meninas;

Objetivo 8: estimular o crescimento econômico duradouro, emprego inclusivo e sustentável, pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

Progetti in corso di realizzazione / Projetos em andamento

■ IDAI - SUPPORTO ALLE VITTIME DEL CICLONE IDAI (progetto di emergenza)

Il progetto è stato presentato alla Regione Emilia-Romagna dalla ONG CEFA, in seguito alle richieste pervenute da autorità locali, ed ha mobilizzato una rete di soggetti emiliano-romagnoli presenti da tempo in Mozambico.

Le attività implementate hanno permesso di offrire un sostegno umanitario di prima emergenza alle popolazioni mozambicane delle province di Sofala, Manica e Zambezia, colpite dal ciclone IDAI del 14 marzo 2019. Per raggiungere questo obiettivo sono state definite tre attività di acquisto e distribuzione di kit igienico-sanitari e kit familiari di prima emergenza. I kit sono composti da beni di prima necessità che mirano ad attenuare le difficoltà che la situazione problematica che il post-ciclone comporta.

In particolare il progetto ha realizzato l'acquisto e la distribuzione di:

1. Kit igienico-sanitari nella Provincia di Sofala
2. Kit famiglia di emergenza nella Provincia di Manica
3. Kit famiglia nella Provincia di Zambezia

Queste tre attività sono state precedute da un'altra attività di coordinamento in Italia e in loco tra i partner di questo progetto. I partner di progetto, insieme a CEFA, sono AIFO, Medici con l'Africa Cuamm e Progetto Mozambico Onlus, che hanno goduto, in loco, del supporto del partner locale Kuplumussana. Tutti i soggetti coinvolti in questa iniziativa avevano comunque già iniziato, in maniera autonoma, a rispondere all'emergenza in corso. Lavorando da anni nelle zone colpite dalla catastrofe, tutti i soggetti hanno infatti una conoscenza approfondita delle parti del paese in cui si è operato.

Il progetto ha risposto alle esigenze dei territori identificati, coinvolgendo famiglie e soggetti vulnerabili che sono stati identificati insieme alle istituzioni locali ed alla società civile coinvolta. Il criterio di selezione ha privilegiato coloro che non avevano ancora beneficiato di kit simili, gestiti da altri programmi.

In particolare si è riusciti a:

1. Nella provincia di Sofala sono stati acquistati e distribuiti kit igienico sanitari a favore di 830 famiglie, con una forte predominanza di donne, anche in stato interessante, anziani e disabili.
2. Nella provincia di Manica sono state beneficate 180 famiglie distribuendo Kit composti per rispondere alle più basilari esigenze del quotidiano. Sono state coinvolte complessivamente 180 famiglie, di cui 140 ospitate nel centro di accoglienza temporanea di Gudza e 40 facenti parte di un gruppo di auto-aiuto a Mabaia. I Kit comprendevano ausili per l'utilizzo dell'acqua, zanzariere, teli di plastica per ripararsi dalle piogge.
3. Nella provincia di Zambesia sono stati acquistati 370 kit; a Dugudia sono stati distribuiti 170 kit e a Gogodane 200 kit, di cui hanno beneficiato altrettante famiglie.

Capofila: CEFA

Partner: AIFO – ASSOCIAZIONE ITALIANA AMICI DI RAOUL FOLLEREAU, Associazione Progetto Mozambico ONLUS, Medici con l'Africa-Modena Reggio Emilia, ASSOCIAZIONE KUPLUMUSSANA (Beira)

IDAI - APOIO ÀS VÍTIMAS DO CICLONE IDAI DE MOÇAMBIQUE (projeto de emergência)

O projeto foi apresentado à Região de Emilia-Romagna pela ONG CEFA, após

solicitações recebidas das autoridades locais, e mobilizou uma rede de sujeitos de Emilia-Romagna presentes há algum tempo em Moçambique.

As atividades implementadas tornaram possível oferecer apoio humanitário de primeiros socorros às populações moçambicanas das províncias de Sofala, Manica e Zambézia, afetadas pelo ciclone IDAI de 14 de março de 2019. Para atingir esse objetivo, foram definidas três atividades para a compra e distribuição de kits de higiene - kits sanitários e primeiros kits de emergência familiar. Os kits são compostos de necessidades básicas que visam mitigar as dificuldades que a situação problemática que o pós-ciclone acarreta.

Em particular, o projeto foi implementado;

1. Compra e distribuição de kits de saneamento na província de Sofala.
2. Compra e distribuição de kits familiares de emergência na província de Manica.
3. Compra e distribuição de kits familiares na Província da Zambézia.

O projeto começou a si estruturar graças a uma atividade de coordenação na Itália e no local entre os parceiros, que foi a base para viabilizar a implementação das outras três atividades estruturantes esse projeto. Os parceiros do projeto, juntamente com o CEFA, são AIFO, Medici con l'Africa Cuamm e Progetto Mozambico Onlus, que tiveram o apoio do parceiro local Kuplumussana. No entanto, todos os envolvidos nessa iniciativa já haviam iniciado de forma autônoma a organizar algumas resposta à emergência em andamento. Trabalhando durante anos nas áreas afetadas pela catástrofe, todos os sujeitos têm, de fato, um conhecimento profundo das partes do país em que operam. O projeto respondeu às necessidades dos territórios identificados, envolvendo famílias e indivíduos vulneráveis que foram identificados juntamente com as instituições locais e a sociedade civil envolvida. O critério de seleção favoreceu aqueles que ainda não haviam se beneficiado de kits similares gerenciados por outros programas.

Em particular, foi possível:

1. Na província de Sofala, foram adquiridos e distribuídos kits higiênicos e sanitários para 830 famílias, com forte predominância de mulheres, também em um estado interessante, idosos e deficientes.
2. Na província de Manche, 180 famílias foram beneficiadas com a distribuição de kits compostos para atender às necessidades mais básicas do dia a dia. Um total de 180 famílias foram envolvidas, das quais 140 hospedadas no centro de acolhimento temporário de Gudza e 40 pertencentes a um grupo de autoajuda em Mabaia. Os kits incluíam auxílios para o uso de água, redes mosquiteiras, folhas de plástico para se protegerem das chuvas.
3. 370 kits foram comprados na província da Zambézia; 170 kits foram

distribuídos em Dugudia e 200 kits em Gogodane, que beneficiaram tantas famílias.

Leader do Projeto: CEFA

Parceiros: AIFO - ASSOCIAÇÃO ITALIANA DE AMIGOS DE RAOUL FOLLEAU, Projeto ONLUS da Associação de Moçambique, Médicos com África - Modena Reggio Emilia, ASSOCIAÇÃO KUPLUMUSSANA (Beira)

■ FORMARE PER FORMARE (progetto di formazione)

L'Associazione Progetto Mozambico, presente nel paese dal 2001 e a Quelimane dal 2004, ha presentato un progetto volto al rafforzamento dell'offerta formativa in loco.

Il sistema di istruzione è una delle risorse strategiche su cui occorre investire, a partire dal personale della scuola; la formazione del personale, durante tutta la vita professionale, è un fattore decisivo per il miglioramento e per l'innovazione del sistema educativo. La crescita e lo sviluppo del Mozambico richiedono un sistema educativo di qualità, tale da garantire competenze e preparazione per gli studenti di oggi, che ricopriranno incarichi professionali e istituzionali in un futuro prossimo.

“Formare X Formare” è un’esperienza pilota: viene infatti proposta la prima esperienza di formazione permanente per il personale scolastico (docente e non docente) al fine di garantire una formazione di qualità nelle scuole pubbliche della città di Quelimane. Le competenze digitali, le metodologie e le tecniche della didattica e del lavoro di gruppo, la gestione delle risorse umane e della segreteria, devono comporre il curriculum professionale di chi è impiegato nel sistema scuola per garantire il miglioramento per percorso di istruzione.

Per il progetto “Formare X Formare” si propone di erogare corsi di formazione professionali a 950 persone di Quelimane, tra insegnanti di scuola primaria, secondaria, materna, impiegati delle segreterie scolastiche, direttori delle scuole in corsi formativi di informatica base e avanzata, gestione della segreteria, gestione dell’aula e tecniche pedagogiche, gestione del personale, laboratori di aggiornamento professionale.

Tutte le attività verranno svolte presso il Centro Ponto de Encontro di Quelimane e con la collaborazione di docenti mozambicani.

In sintesi verranno erogate 2396 ore di formazione in 54 corsi di gruppo e 480 ore di formazione individualizzata alle insegnanti di scuola materna. L’obiettivo del progetto è quello di fornire un’educazione di qualità al personale della scuola (in particolare gli insegnanti) per aumentare la qualità dell’offerta formativa pubblica.

Le attività che verranno erogate con questo progetto sono:

1. Formazione per il personale della scuola primaria e secondaria
2. Formazione per insegnanti di scuola materna

Capofila: Associazione progetto Mozambico

Partner: Cooperativa Sociale Anastisis, Servizio distrettuale di educazione, gioventù e tecnologia di Quelimane.



CAPACITAR X CAPACITAR (PROJETO DE CAPACITAÇÃO)

A Associação “Projeto Moçambique”, presente no país desde o ano de 2001 e em Quelimane desde 2004, apresentou um projeto que visa fortalecer a oferta de treinamento no local.

O sistema educacional é um dos recursos estratégicos nos quais é necessário investir, a partir dos funcionários da escola; a formação de funcionários ao longo de sua vida profissional é um fator decisivo para a melhoria e inovação do sistema educacional. O crescimento e desenvolvimento de Moçambique exigem um sistema de educação de qualidade, de modo a garantir habilidades e preparação para os estudantes de hoje, que ocuparão cargos profissionais e institucionais em um futuro próximo.

“Capacitar X capacitar” representa um projeto piloto: de fato, a primeira experiência de treinamento permanente para funcionários da escola (professor e não professor) é proposta para garantir um treinamento de qualidade nas escolas públicas da cidade de Quelimane. As habilidades digitais, as metodologias e técnicas de ensino e trabalho em grupo, a gestão de recursos humanos e a secretaria devem compor o currículo profissional daqueles empregados no

sistema escolar para garantir a melhoria do percurso educacional.

Por esse motivo, o projeto “Formare X Formare” visa oferecer cursos de treinamento profissional para 950 pessoas de Quelimane, incluindo professores de ensino fundamental, médio e de jardim de infância, funcionários de secretaria de escolas, diretores de escolas em cursos básicos e avançados de treinamento em informática, gerenciamento de secretariado, gerenciamento de sala de aula e técnicas pedagógicas, gerenciamento de pessoal, laboratórios de atualização profissional.

Todas as atividades serão realizadas no Centro Ponto de Encontro em Quelimane e com a colaboração de professores moçambicanos.

Em resumo, serão fornecidas 2396 horas de treinamento em 54 cursos em grupo e 480 horas de treinamento individualizado para professores de jardim de infância. O objetivo do projeto é fornecer educação de qualidade aos funcionários da escola (especialmente professores) para aumentar a qualidade da oferta educacional pública.

As atividades que serão realizadas com este projeto são:

1. Treinamento para funcionários de escolas primárias e secundárias
2. Formação de professores de jardim de infância

Leader do Projeto: Associação Projeto Mozambique

Parceiros: Cooperativa Social Anastasis, Serviço Distretual de Educação, Juventude e Tecnologia de Quelimane.

■ VAI - VALORIZZARE L'AUTONOMIA E L'INCLUSIONE DEI GIOVANI CON DISABILITÀ IN MOZAMBICO

Il progetto presentato da AIFO intende contribuire al miglioramento delle condizioni di vita dei giovani con disabilità delle province di Maputo, Sofala e Beira, con focus su formazione professionale e accesso al mondo del lavoro.

Obiettivi specifici

- Sensibilizzare e informare gli attori regionali su disabilità, formazione professionale e accesso al lavoro
- Garantire l'accessibilità e l'inclusività dei corsi di formazione professionale offerti dall'IFPELAC nei centri di Malhazine, Beira e Pemba da parte dei/delle giovani con disabilità
- Promuovere l'accesso alla formazione professionale e al mondo del lavoro da parte dei/delle giovani con disabilità
- Risultati attesi

- Migliorata la capacità di inclusione di ragazzi/e con disabilità all'interno dei corsi di formazione professionali di IFPELAC.
- Trasferite conoscenze e capacità per l'utilizzo di tecnologie digitali per l'apprendimento permanente e la formazione professionale inclusiva al corpo docente dei CFP
- Aumentata l'informazione e la consapevolezza dei giovani con disabilità circa le proprie opportunità rispetto al mondo del lavoro
- Sensibilizzati gli attori nazionali riguardo alla tematica disabilità e lavoro
- Facilitato l'accesso ai corsi di formazione professionale da parte dei giovani con disabilità
- Migliorata la consapevolezza di genere



VAI, AIFO, 2019

Il progetto renderà inclusivi i corsi di formazione professionale dell'IFPELAC (Istituto di Formazione Professionale e Studi sul Lavoro Alberto Cassimo) attraverso l'introduzione di tecnologie assistive low cost e low tech, che saranno utilizzate per la realizzazione di corsi dai contenuti accessibili alle Persone con Disabilità (PcD). Gli operatori dei Centri di Formazione Professionale (CFP) riceveranno formazione sulle nuove tecnologie in modo da assicurare l'accessibilità ai corsi da parte di ragazzi e ragazze con ogni tipo di disabilità. Al fine di facilitare la loro partecipazione ai corsi professionali, saranno assegnate 30 borse di studio, di cui il 60% a ragazze. Inoltre il progetto promuoverà la sensibilizzazione sui temi disabilità, lavoro e genere tra i principali attori nazionali, cercando anche di coinvolgere il mondo profit e sindacale. È prevista una ricaduta sul territorio, attraverso strategie di diffusione di buone pratiche

attuate dal progetto tramite radio ed eventi di sensibilizzazione in Emilia-Romagna.

Capofila: AIFO

Partner: Fondazione ASPHI onlus, Fondazione Montecatone onlus, ISCOS Emilia-Romagna, Forum delle associazioni delle persone con disabilità del Mozambico - FAMOD).

VAI - MELHORAR A AUTONOMIA E A INCLUSÃO DE JOVENS COM DEFICIÊNCIA EM MOÇAMBIQUE

O projeto, apresentado pela AIFO, visa contribuir para a melhoria das condições de vida dos jovens com deficiência nas províncias de Maputo, Sofala e Beira, com foco na formação profissional e acesso ao mundo do trabalho.

Objetivos específicos

- Aumentar a conscientização e informar os atores regionais sobre deficiência, treinamento vocacional e acesso ao trabalho
- Garantir a acessibilidade e inclusão dos cursos de treinamento profissional oferecidos pela IFPELAC nos centros de Malhazine, Beira e Pemba por jovens com deficiência
- Promover o acesso à formação profissional e ao mundo do trabalho por jovens com deficiência
- Resultados esperados
- Melhorada a capacidade de incluir crianças com deficiência nos cursos de treinamento profissional da IFPELAC.
- Transferidos conhecimentos e habilidades para o uso de tecnologias digitais para aprendizagem ao longo da vida e treinamento profissional inclusivo para o corpo docente da PCP.
- Maior informação e conscientização dos jovens com deficiência sobre suas oportunidades em comparação com o mundo do trabalho
- Os atores nacionais foram sensibilizados sobre a questão da deficiência e do trabalho
- Acesso facilitado a cursos de formação profissional para jovens com deficiência
- Melhoria da conscientização de gênero

O projeto incluirá os cursos de formação profissional do IFPELAC (Instituto de Formação Profissional e Estudos do Trabalho Alberto Cassimo), através da introdução de tecnologias assistenciais de baixo custo e baixa tecnologia,

que serão usadas para criar cursos com conteúdos acessíveis às pessoas com Deficiência (PcD). Os operadores dos Centros de Treinamento Vocacional (PCP) receberão treinamento sobre novas tecnologias, a fim de garantir a acessibilidade aos cursos de meninos e meninas com todos os tipos de deficiência. Para facilitar sua participação em cursos profissionais, serão concedidas 30 bolsas, sendo 60% para meninas. Além disso, o projeto promoverá a conscientização sobre a deficiência, o trabalho e as questões de gênero entre os principais atores nacionais, buscando também envolver o mundo das empresas e dos sindicatos. É esperado um impacto no território, por meio de estratégias para a disseminação de boas práticas implementadas pelo projeto, por meio de eventos de rádio e conscientização em Emilia-Romagna.

Leader do projeto: AIFO

Parceiros: Fondazione ASPHI onlus, Fondazione Montecatone onlus, ISCOS Emilia-Romagna, Forum das associações das pessoas com deficiência física do Moçambique - FAMOD).

■ S.A.R - SICUREZZA ALIMENTARE E RESILIENZA NELLE PROVINCE DI SOFALA E MANICA

Progetto, presentato da CEFA, che intende promuovere il rafforzamento della sicurezza alimentare attraverso la diffusione di modelli di agricoltura innovativa e sostenibile, l'accesso al credito e l'aumento delle conoscenze nutrizionali ed igienico-sanitarie.

Risultati attesi

- Migliorate e diversificate le capacità e le pratiche di produzione agricola e di apicoltura, favorendo tecniche sostenibili ed a basso impatto ambientale, il diritto all'uso della terra e incentivando l'accesso al credito. Il risultato sarà raggiunto introducendo nuove tecniche, rispettose delle tradizioni locali e dell'ambiente, per la produzione delle orticolture in due cicli annuali (prima epoca e contro epoca), per garantire una maggiore redditività e diversificare la produzione agricola. Per produrre ortaggi in due cicli annuali, è necessario il potenziamento delle capacità dei sistemi di irrigazione, con la distribuzione di pompe e la manutenzione/ripristino di sistemi di irrigazione esistenti. Si interverrà sul monitoraggio e controllo di alcune malattie che hanno un impatto negativo sui raccolti principali, favorendo l'adozione di pratiche agricole ecologiche e diminuendo l'uso di pesticidi. Gli apicoltori del Distretto di Caia (località di Ndoro) nella provincia di Sofala riceveranno kit per la lavorazione del miele e arnie tipo Langstroth, che permettono un aumento qualitativo e quantitativo delle capacità produttive e sono

rispettose dell'alveare. Si lavorerà con gli agricoltori di Sussundenga per la creazione di associazioni di risparmio e credito; saranno attivati crediti alle microimprese, gestiti privatamente e/o a livello comunitario. Gli agricoltori parteciperanno a formazioni sia sull'accesso e gestione dei crediti che sulla costituzione e funzionamento dei gruppi di risparmio e credito. Si lavorerà con gli agricoltori per aumentare la conoscenza e la consapevolezza sul diritto all'uso e alla proprietà della terra, elemento di stabilità e di crescita sociale ed economica.

- Rafforzate le conoscenze inerenti alla nutrizione, igiene degli alimenti e buone pratiche igienico-sanitarie per donne, professori e studenti. Il risultato verrà raggiunto con l'organizzazione di sessioni formative che coinvolgeranno le donne delle comunità e dei 2 centri di salute dei Quartieri di Munhava e Chingussura della città di Beira. Verranno formati professori delle Scuole Primarie del Distretto di Beira, al fine di migliorare le conoscenze in materia di nutrizione e igiene non solo dei docenti, ma anche degli alunni (formazione a cascata). Temi trattati saranno: importanza di un'alimentazione sana e corretta, igiene degli alimenti, acqua e modalità di trasmissione delle principali malattie (diarree, parassitosi intestinali, colera, tifo). La trasmissione di tali malattie è legata alle condizioni igienico sanitarie della casa e degli alimenti ingeriti e particolarmente preoccupante a seguito del ciclone Idai. La sensibilizzazione sui temi sopra esposti verrà effettuata a livello delle comunità di agricoltori e apicoltori.

Capofila: CEFA Onlus - Comitato Europeo per la Formazione e l'agricoltura

Partner: E35- Fondazione per la progettazione internazionale, Comitato Internazionale per lo Sviluppo dei Popoli (Cisp), Fundo De Desenvolvimento Agrário (Fda), Fundação Para O Desenvolvimento Da Comunidade

S.A.R - SEGURANÇA E RESILIÊNCIA ALIMENTAR NAS PROVÍNCIAS DE SOFALA E MANGUEIRA

Projeto apresentado pelo CEFA, que visa promover o fortalecimento da segurança alimentar através da difusão de modelos agrícolas inovadores e sustentáveis, acesso ao crédito e aumento do conhecimento nutricional e sanitário.

Resultados esperados

- As habilidades e práticas da produção agrícola e apicultura foram aprimoradas e diversificadas, promovendo técnicas sustentáveis e de baixo impacto ambiental, o direito de usar a terra e incentivando o acesso ao

crédito. O resultado será alcançado com a introdução de novas técnicas, respeitando as tradições locais e o meio ambiente, para a produção de hortaliças em dois ciclos anuais (primeira e segunda colheita), para garantir maior rentabilidade e diversificar a produção agrícola. Para produzir hortaliças em dois ciclos anuais, é necessário aumentar a capacidade dos sistemas de irrigação, com a distribuição de bombas e a manutenção / restauração dos sistemas de irrigação existentes. Interviremos no monitoramento e controle de algumas doenças que impactam negativamente as principais culturas, favorecendo a adoção de práticas agrícolas ecológicas e diminuindo o uso de agrotóxicos. Os apicultores do distrito de Caia (na região de Ndoro), na província de Sofala, receberão kits para o processamento de mel e colmeias como o Langstroth, que permitem um aumento qualitativo e quantitativo da capacidade de produção e respeitam a colméia. Será desenvolvido um trabalho com os agricultores de Sussundenga para criar associações de poupança e crédito; os créditos serão ativados para microempresas, gerenciadas de maneira privada e / ou comunitária. Os agricultores participarão de treinamento tanto no acesso e gerenciamento de créditos quanto no estabelecimento e funcionamento de grupos de poupança e crédito. Trabalharemos com os agricultores para aumentar o conhecimento e a conscientização sobre o direito de uso e propriedade da terra, um elemento de estabilidade e crescimento social e econômico.

- Fortalecido o conhecimento relacionado à nutrição, higiene alimentar e boas práticas de saneamento para mulheres, professores e estudantes. O resultado será alcançado com a organização de sessões de treinamento que envolverão mulheres das comunidades e de 2 centros de saúde nos distritos de Munhava e Chingussura, na cidade da Beira. Os professores das Escolas Primárias do Distrito da Beira serão treinados para melhorar o conhecimento de nutrição e higiene, não apenas para os professores, mas também para os alunos (treinamento em cascata). Os tópicos abordados serão: importância da nutrição saudável e correta, higiene alimentar, água e métodos de transmissão das principais doenças (diarréia, parasitose intestinal, cólera, febre tifóide). A transmissão dessas doenças está ligada às condições sanitárias da casa e aos alimentos ingeridos e particularmente preocupantes após o ciclone Idai. A conscientização das questões acima será realizada no nível das comunidades de agricultores e apicultores.

Liderança do Projeto: CEFA Onlus- COMISSÃO EUROPEIA DE FORMAÇÃO E AGRICULTURA

Parceiros: E35- Fundação para o planejamento internacional, COMITÊ INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (CISP), FUNDO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (FDA), FUNDAÇÃO PARA OU DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE



■ Progetti nazionali/internazionali in corso / Projetos nacionais/internacionais em andamento

■ SHAPING FAIR CITIES

(progetto finanziato dalla Commissione Europea nell'ambito del programma DEAR)

Il progetto Shaping Fair Cities è finanziato nell'ambito del programma europeo DEAR - Development Education Awareness Raising e coinvolge 9 paesi (7 europei: Italia, Spagna, Croazia, Romania, Polonia, Danimarca, Svezia, e 2 Paesi non europei: Albania e Mozambico) che lavorano insieme con l'obiettivo di sensibilizzare in maniera consapevole e attiva i policy makers e i cittadini nell'attuazione degli obiettivi di sviluppo sostenibile.

In particolare si focalizza sui seguenti obiettivi dell'Agenda 2030 delle Nazioni

Unite:

- obiettivo 5: raggiungere l'uguaglianza di genere ed emancipare tutte le donne e le ragazze;
- obiettivo 11: rendere le città e gli insediamenti umani inclusivi, sicuri, duraturi e sostenibili entro il 2030;
- obiettivo 13: promuovere azioni, a tutti i livelli, per combattere il cambiamento climatico;
- obiettivo 16: promuovere società pacifiche e inclusive per uno sviluppo sostenibile, garantire a tutti l'accesso alla giustizia e creare istituzioni efficaci, responsabili ed inclusive a tutti i livelli.

Tali obiettivi, nell'ambito del progetto, verranno perseguiti promuovendo il ruolo fondamentale della cooperazione decentrata e dei governi locali per l'implementazione della nuova gamma di obiettivi e per la costruzione di un'Agenda 2030 locale.

Le attività previste nel progetto sono:

- ricerca, sondaggi sull'opinione pubblica ed elaborazione di piani di azione locale dell'Agenda 2030. La realizzazione della ricerca e dei sondaggi sugli obiettivi dello sviluppo sostenibile ed i fenomeni migratori servirà all'elaborazione di metodologie condivise per la realizzazione di piani locali focalizzati sugli obiettivi 5, 11, 13 e 16 dell'Agenda 2030 e sulle problematiche della migrazione e di genere;
- rafforzamento delle capacità sulle sfide dello sviluppo sostenibile e sull'Agenda 2030: creazione di un toolkit di formazione rivolto ai policy makers locali ed ai dipendenti pubblici, corsi di specializzazione, workshop di capacity building, summer e winter school.

Implementazione degli strumenti:

- realizzazione ed utilizzo di strumenti di comunicazione digitale e ICT per comunicare l'Agenda 2030 a livello locale e verificare i bisogni dei migranti e dei gruppi più deboli della popolazione;
- monitoraggio dell'Agenda 2030: sviluppo di un modello di monitoraggio e valutazione sull'implementazione dell'Agenda 2030 a livello locale; elaborazione di linee guida e raccomandazioni;
- campagna pubblica di sensibilizzazione, basata sulle evidenze dei sondaggi, la cui realizzazione sarà sostenuta dalla collaborazione con organizzazioni culturali e creative. Copertura dei media su comunicati stampa e comunicazione;
- presentazione di documenti ai policy maker per garantire l'impegno degli alti livelli politici locali.

In particolare nel 2019, e precisamente il 25 settembre (anniversario

dell'adozione ufficiale dell'Agenda 2030 da parte delle Nazioni Unite), ha avuto inizio la campagna internazionale del progetto, di carattere informativo, educativo e di advocacy, con il principale obiettivo di sensibilizzare e fare conoscere ai cittadini gli obiettivi di sviluppo sostenibile dell'Agenda 2030, ancora troppo poco conosciuti in molti paesi. Questo è ciò che è emerso dal sondaggio a cura dell'Università di Bologna, condotto nel corso del 2019 in nove delle città partner del progetto (Modena, Forlì, Reggio Emilia, Vejle, Falkoeping, Spalato, Scutari, Poznan, Pemba) attraverso la somministrazione di oltre 4000 questionari, e con l'utilizzo di tecniche di rilevamento diverse a seconda dei contesti (ad esempio a Pemba sono state fatte interviste in strada, mentre a Vejle si è potuto rispondere online). Dal sondaggio è emerso che la maggior parte dei cittadini intervistati ha una scarsa conoscenza dell'Agenda 2030 e degli obiettivi di sviluppo sostenibile, ma considera importante esserne informati e pensa che i governi nazionali e locali dovrebbero giocare un ruolo importante nella loro implementazione. Sulla base dei risultati dell'indagine sono stati articolati i principali messaggi della campagna internazionale, coinvolgendo i diversi gruppi target del progetto e ponendo sempre in primo piano la collaborazione tra istituzioni e società civile: dalle campagne di comunicazione alle iniziative di formazione, tutte le attività del progetto sono state realizzate con la partecipazione attiva e il coinvolgimento diretto di istituzioni comunali e regionali, autorità locali, funzionari pubblici, organizzazioni della società civile, università, cittadini.

Nell'ambito delle campagne locali in tutti i territori partner sono stati pubblicati bandi per la realizzazione di progetti di comunicazione e sensibilizzazione, per aumentare, in modo innovativo ed efficace, la consapevolezza sull'importanza dell'implementazione dell'Agenda 2030 a livello locale. Sono stati sviluppati e implementati diversi strumenti digitali per comunicare gli obiettivi dell'Agenda 2030 con particolare attenzione alla dimensione di genere e alle questioni migratorie: una piattaforma online, a disposizione di tutti i partner e delle rispettive autorità locali e funzionari pubblici, per l'apprendimento delle politiche per lo sviluppo sostenibile, un sito web, un canale YouTube, i canali social su Facebook, Instagram e Twitter per la diffusione di contenuti e video originali prodotti e curati da tutti partner; un web doc, prodotto con il coordinamento della Regione Emilia-Romagna, per raccontare in modo attraente e interattivo le buone pratiche e le esperienze sviluppate in ciascuno dei territori partner.

Oltre alla comunicazione, la formazione è il secondo pilastro portante del progetto: nel corso del 2019 si sono svolte consultazioni multilaterali, tavole rotonde, workshop di capacity building, scuole estive ed invernali, eventi

pubblici, per facilitare l'attuazione dell'Agenda nel settore politico di riferimento (cooperazione decentrata, energia, mobilità, migrazione, alimentazione e agricoltura, cultura e istruzione, ecc.), valutare le esigenze specifiche e definire le differenti priorità.

È stato anche realizzato un importante strumento di formazione, il Toolkit, che raccoglie esperienze e buone prassi di formazione.

Nel mese di marzo si è svolta a Valencia la formazione dei formatori (Training of trainers) che ha visto la partecipazione di tutti i partner mettendoli in grado di poter acquisire metodologie e strumentazioni da replicare nei singoli territori.

Capofila: Regione Emilia-Romagna - Servizio Coordinamento delle Politiche Europee, Programmazione, Cooperazione e Valutazione.

Per quanto riguarda il Mozambico il Comune di Pemba è un partner importante che collabora in modo attivo e partecipato a tutte le attività del progetto.



SHAPING FAIR CITIES (projeto financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa D.E.A.R.)

O projeto Shaping Fair Cities é financiado pelo programa europeu de conscientização sobre educação para o desenvolvimento e envolve 9 países (7 europeus: Itália, Espanha, Croácia, Romênia, Polônia, Dinamarca, Suécia e 2 países não europeus: Albânia e Moçambique) que trabalham em conjunto com o objetivo específico de conscientizar os formuladores de políticas e

cidadãos de maneira consciente e ativa na implementação dos objetivos do desenvolvimento sustentável e, em particular, se concentram nos seguintes objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas:

- Objetivo 5: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;
- Objetivo 11: tornar cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, duradouros e sustentáveis até 2030;
- Objetivo 13: promover ações, em todos os níveis, para combater as mudanças climáticas; Objetivo 16: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, garantindo acesso à justiça para todos e criando instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- Esses objetivos, no contexto do projeto, serão alcançados promovendo o papel fundamental da cooperação descentralizada e dos governos locais para a implementação do novo conjunto de objetivos e para a construção de uma Agenda 2030 local.

As atividades previstas no projeto são:

- pesquisa, levantamento de sondagens de opinião, e desenvolvimento de planos de ação locais da Agenda 2030. A realização de pesquisas sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável e dos fenômenos migratórios servirá para elaborar metodologias compartilhadas para a realização de planos locais focados nos objetivos 5, 11, 13 e 16 da Agenda 2030 e em questões de migração e gênero; construção de uma Agenda 2030 local.
SHAPING FAIR CITIES-
- capacitação referente os desafios do desenvolvimento sustentável e da Agenda 2030: criação de um kit de ferramentas de treinamento voltado para formuladores de políticas locais e funcionários públicos, cursos de especialização, oficinas de capacitação, escolas de verão e inverno.

Implementação das ferramentas:

- criação e uso de ferramentas de comunicação digital e TIC para comunicar localmente a Agenda 2030 e verificar as necessidades dos migrantes e dos grupos mais fracos da população;
- monitoramento da Agenda 2030: desenvolvimento de um modelo de monitoramento e avaliação sobre a implementação da Agenda 2030 em nível local; desenvolvimento de diretrizes e recomendações;
- campanha de conscientização pública, com base nas evidências das pesquisas, cuja implementação será apoiada pela colaboração com organizações culturais e criativas. Cobertura mediática de press releases e trabalhos de comunicação;
- apresentação de documentos aos formuladores de políticas para garantir o

comprometimento de altos níveis políticos locais.

Em particular, em 2019, e precisamente em 25 de setembro (aniversário da adoção oficial da Agenda 2030 pelas Nações Unidas), iniciou-se a campanha internacional do projeto, de caráter informativo, educacional e de advocacia, com o principal objetivo de conscientizar os cidadãos sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030, ainda muito pouco conhecidos em muitos países. Foi o que emergiu da pesquisa realizada pela Universidade de Bolonha, realizada em 2019 em nove das cidades parceiras do projeto (Modena, Forlì, Reggio Emilia, Vejle, Falkoeping, Spalato, Scutari, Poznan, Pemba) através mais de 4000 questionários e com o uso de diferentes técnicas de investigação e pesquisa, de acordo com os contextos (por exemplo, entrevistas de rua foram realizadas em Pemba, enquanto em Vejle, foi possível responder on-line). A pesquisa constatou que a maioria dos cidadãos pesquisados tem pouco conhecimento da Agenda 2030 e dos objetivos de desenvolvimento sustentável, mas considera importante ser informado e acha que os governos nacionais e locais devem desempenhar um papel importante em sua implementação. Com base nos resultados da pesquisa, foram articuladas as principais mensagens da campanha internacional, envolvendo os vários grupos-alvo do projeto e colocando sempre em primeiro plano a colaboração entre instituições e sociedade civil: de campanhas de comunicação a iniciativas de treinamento, todas as atividades do projeto foram realizadas com a participação ativa e o envolvimento direto de instituições municipais e regionais, autoridades locais, funcionários públicos, organizações da sociedade civil, universidades e cidadãos.

Como parte das campanhas locais em todos os territórios parceiros, foram publicadas chamadas para a realização de projetos de comunicação e conscientização, para aumentar, de maneira inovadora e eficaz, a conscientização da importância da implementação da Agenda 2030 a nível local. Várias ferramentas digitais foram desenvolvidas e implementadas para comunicar os objetivos da Agenda 2030, com atenção especial à dimensão de gênero e questões de migração: uma plataforma on-line, disponível para todos os parceiros e suas respectivas autoridades locais e funcionários públicos, para o aprendizado de políticas de desenvolvimento sustentável, site, canal no YouTube, canais sociais no Facebook, Instagram e Twitter para a divulgação de conteúdo e vídeos originais produzidos e editados por todos os parceiros; um documento web, produzido com a coordenação da Região de Emília-Romanha, para contar de maneira atraente e interativa as boas práticas e experiências desenvolvidas em cada um dos territórios parceiros.

Além da comunicação, o treinamento é o segundo pilar do projeto: consultas multilaterais, mesasredondas, oficinas de capacitação, escolas de verão e inverno,

foram realizados eventos públicos em 2019 para facilitar a implementação da Agenda no setor referência política (cooperação descentralizada, energia, mobilidade, migração, alimentação e agricultura, cultura e educação etc.), avaliando necessidades específicas e definindo prioridades diferentes.

Também foi criada uma importante ferramenta de treinamento, o Kit de Ferramentas que reúne experiências e boas práticas de treinamento.

Em março, o treinamento dos formadores foi realizado em Valênciam, com a participação de todos os parceiros, possibilitando a aquisição de metodologias e instrumentos a serem replicados em cada território.

Leader do Projeto: Região Emilia-Romagna - Serviço de Coordenação de Políticas Europias, Programação, Cooperação e Avaliação.

Em relação a MOÇAMBIQUE, o Município de Pemba é um parceiro importante que colabora e participa ativamente de todas as atividades do projeto.

■ PARTICIDADE

Pianificazione partecipata dei servizi per città e comunità educanti e resilienti in Mozambico

Il progetto "Particidade", cofinanziato dall'Agenzia italiana per la Cooperazione allo sviluppo (Aics) del Ministero degli Affari Esteri, è stato avviato nel primo semestre del 2018. Un progetto particolarmente rilevante di durata biennale e dal valore di oltre un milione di euro, che vedrà un'importante partnership tra il Comune di Reggio Emilia e il Mozambico nell'ambito della rigenerazione urbana, dei servizi socioeducativi e della formazione e dell'inserimento giovanile nel mondo del lavoro.

Il progetto, in cui sono coinvolti soggetti pubblici, enti locali italiani e mozambicani, ONG, soggetti della società civile organizzata ed università, si pone l'obiettivo di facilitare l'incontro tra città disponibili al dialogo ed all'apertura, rendendo visibili ed effettive esperienze di incontro positive tra differenti culture e tradizioni e mettendo insieme esperienze e problemi comuni.

I tre principali ambiti di azione:

- la promozione e gestione di processi urbanistici e di rigenerazione urbana;
- il coinvolgimento delle comunità locali per la ridefinizione di alcuni servizi socio-educativi;
- interventi di supporto delle competenze dei Municipi di Pemba e Maputo attraverso alcuni strumenti per promuovere l'impiego e l'occupazione giovanile migliorando i servizi per l'impiego e promuovendo corsi di alfabetizzazione e formazione professionale.

I Municipi infatti dovranno giocare un ruolo fondamentale anche per lo sviluppo

di opportunità per i giovani, sia in termini occupazionali che di creazione di nuove imprese. La volontà è quella di capire come si possa favorire la nascita di un sistema basato sul concetto di cooperazione, al fine di mettere in rete le idee e le opportunità di investimento sui territori di Maputo e Pemba, troppo spesso caratterizzati da una forte domanda di servizi, ma con scarse competenze circa l'offerta degli stessi.

PARTICIDADE, PEMBA, 2019

Il 2019 ha segnato un salto di qualità nella storica amicizia e cooperazione tra Reggio Emilia e Pemba, grazie anche al supporto della Regione Emilia-Romagna. Il Comune di Reggio Emilia, insieme a E35 Fondazione per la Progettazione Internazionale, ha inoltre inaugurato, nell'ambito dei progetti attivi con il territorio Mozambicano, una nuova strategia di lavoro con i Municipi partner Mozambicani.

Partendo dalle esperienze di cooperazione e scambio con il Municipio di Pemba, Reggio Emilia ha lavorato per creare delle reti tematiche a livello Mozambicano. Con la collaborazione dell'Associazione Nazionale dei Municipi Mozambicani (ANAMM), UNICEF Mozambico e UNHABITAT Mozambico, si sono creati due tavoli di lavoro tematici:

- pianificazione e rigenerazione urbana sostenibile;
- educazione e servizi per l'infanzia;
- servizi municipali per la formazione professionale e l'accompagnamento dei giovani al mondo del lavoro e dell'auto-imprenditoria;

al fine di disegnare strategie locali per l'attuazione dell'Agenda 2030, con particolare attenzione agli SDG 4, 8, 10, 11, 13 e 16.

La strategia descritta è messa in campo principalmente grazie al supporto del progetto PARTICIDADE, finanziato dall'Agenzia Italiana per la Cooperazione allo Sviluppo, che vede la Regione Emilia-Romagna partner, in particolare per quanto riguarda lo sviluppo di strategie e politiche locali e regionali sul tema della formazione professionale e della promozione di sistemi territoriali a supporto dell'occupazione giovanile. In questo campo il progetto ha inoltre promosso la realizzazione di percorsi di alfabetizzazione funzionale ed auto-imprenditoria nei settori della ristorazione, dell'accoglienza turistica e del business planning. Regione Emilia-Romagna e Comune di Reggio Emilia, nell'ambito del progetto "Shaping Fair Cities", sono anche attivi sul territorio Municipale di Pemba per l'attuazione di politiche legate non solo agli SDGs già citati sopra (4, 8, 10, 11, 13), ma anche alla parità di genere (SDG5) ed alla promozione di società pacifche e inclusive (SDG 16). Il lavoro in questo caso si concentra sulla definizione di politiche e linee guida a livello Municipale, realizzando parallelamente campagne di comunicazione e sensibilizzazione dei cittadini.

La collaborazione tra Reggio Emilia e Pemba è inoltre attiva nel settore del sostegno ai servizi sanitari di base, in particolare nei quartieri marginali e di espansione della città di Pemba. In questo ambito nel 2019, grazie al progetto "EM REGIAO", finanziato dalla Regione Emilia-Romagna, sono iniziati i lavori per l'allargamento di un centro di salute nel quartiere di Chuiba. Il quartiere in oggetto ha raddoppiato il numero dei residenti in meno di 10 anni. A questo aumento vertiginoso dei residenti non è corrisposto un aumento dei servizi. Il progetto sta in particolare sostenendo la creazione di un piccolo reparto dedicato alla maternità e all'accoglienza delle donne e dei bambini nei loro primi anni di vita.

Il 2019 è stato anche l'anno del ciclone Kenneth, che ha colpito duramente la Provincia di Cabo Delgado e la città di Pemba a fine aprile. Reggio Emilia ha contribuito alla fase di emergenza e post-emergenza con il supporto alla ristrutturazione di due scuole primarie danneggiate, tramite la riparazione delle aule scolastiche e la costruzione di servizi igienici di base.

Capofila: Comune di Reggio Emilia

Partner: Municipio di Maputo, Municipio di Pemba, Università Eduardo Mondlane di Maputo, Associaçao de arquitetos de Mozambique-ARQUITRAVE, Comune di Milano, Consiglio nazionale degli architetti, pianificatori, paesaggisti e conservatori italiani, Regione Emilia-Romagna, Fondazione E35, Fondazione Reggio Children, Associazione italiana turismo responsabile (AITR), Gruppo di volontariato civile (GVC), Fondazione Avsi, Organizzazione delle Nazioni Unite per lo sviluppo industriale (UNIDO) e Unicef Mozambico.



PARTICIDADE

Planejamento participativo de serviços para cidades e comunidades educativas e resilientes em Moçambique

O projeto “Particidade”, cofinanciado pela Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (Aics) do Ministério das Relações Exteriores, foi lançado no primeiro semestre de 2018. Um projeto particularmente relevante, com duração de dois anos e valor superior a um milhão de euros , que verá uma importante parceria entre o município de Reggio Emilia e Moçambique no campo da regeneração urbana, serviços socioeducativos e treinamento e colocação de jovens no mundo do trabalho.

O projeto, que envolve instituições públicas, entidades locais italianas e moçambicanas, ONGs, atores da sociedade civil organizada e universidades, visa facilitar o encontro entre cidades disponíveis para o diálogo e a abertura, tornando visível e eficaz experiências positivas de encontro entre diferentes culturas e tradições e reunindo experiências e problemas comuns.

As três principais áreas de ação:

- promoção e gestão de processos de planejamento urbano e regeneração urbana;
- envolvimento das comunidades locais para a redefinição de alguns serviços socioeducativos;
- intervenções para apoiar as competências dos Municípios de Pemba e Maputo através de algumas ferramentas para promover o emprego e inserção no mundo do trabalho de jovens, melhorando os serviços de emprego e promovendo cursos de alfabetização e treinamento profissional.

Os municípios deverão desempenhar um papel fundamental também no desenvolvimento de oportunidades para os jovens, tanto em termos de emprego quanto na criação de novos negócios. A vontade é entender como podemos incentivar a criação de um sistema baseado no conceito de cooperação, a fim de articular idéias e oportunidades de investimento nos territórios de Maputo e Pemba, fortemente caracterizados por uma alta demanda de serviços , mas com pouca experiência na oferta dos mesmos.

Particidade, Pemba. 2019

O ano de 2019 marcou um salto qualitativo na histórica amizade e cooperação entre Reggio Emilia e Pemba, graças também ao apoio da Região de Emilia-Romagna. O Município de Reggio Emilia, em conjunto com a Fundação E35 para o Design Internacional, também inaugurou, no âmbito dos projetos ativos no Moçambique, uma nova estratégia de trabalho com os Municípios parceiros locais.

Partindo das experiências de cooperação e intercâmbio com o Município de Pemba, Reggio Emilia trabalhou para criar redes temáticas a nível moçambicano.

Com a colaboração da Associação Nacional dos Municípios de Moçambique (ANAMM), UNICEF Moçambique e UNHABITAT Moçambique, foram criados dois grupos de trabalho temáticos:

- planejamento urbano sustentável e regeneração;
- educação e serviços para crianças;
- Serviços municipais de formação profissional e acompanhamento de jovens para o mundo do trabalho e auto-empreendedorismo;

para elaborar estratégias locais para a implementação da Agenda 2030, com atenção especial aos ODS 4, 8, 10, 11, 13 e 16.

A estratégia descrita é implementada principalmente graças ao apoio ao projeto PARTICIDADE, financiado pela Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento, e com a parceria da Região de Emilia-Romagna, com o objectivo de apoiar o desenvolvimento de estratégias e políticas locais e regionais e nomeadamente visando o fomento da formação profissional e promoção de sistemas territoriais para apoiar o emprego dos jovens. Nesse campo, o projeto também promoveu cursos de alfabetização funcional e auto-empreendedora nos setores de restaurantes, recepção de turistas e planejamento de negócios.

A Região de Emilia-Romagna e o município de Reggio Emilia, como parceiro do projeto “Shaping Fair Cities”, também atuam na área municipal de Pemba para a implementação de políticas relacionadas não apenas aos ODS já mencionados acima (4, 8, 10, 11, 13 e 16), mas também para promover à igualdade de gênero (ODS5) e à promoção de sociedades pacíficas e inclusivas (ODS16). O trabalho neste caso se concentra na definição de políticas e diretrizes em nível municipal, realizando campanhas paralelas de comunicação e conscientização para os cidadãos.

A colaboração entre Reggio Emilia e Pemba também é ativa no setor de apoio aos serviços básicos de saúde, em particular nos bairros marginais e em expansão da cidade de Pemba. Nesse contexto, em 2019, graças ao projeto “EM REGIAO”, financiado pela região de Emilia-Romagna, começaram os trabalhos de expansão de um centro de saúde no distrito de Chuiba. O bairro em questão dobrou o número de moradores em menos de 10 anos. Este aumento dramático nos residentes não foi acompanhado por um aumento nos serviços. O projeto apoia, em particular, a criação de uma pequena ala dedicada à maternidade e o acolhimento de mulheres e crianças nos primeiros anos de vida.

O ano de 2019 também foi o di triste acontecimento do ciclone Kenneth, que atingiu duramente a província de Cabo Delgado e a cidade de Pemba no final de abril. Reggio Emilia contribuiu para a fase de emergência e pós-emergência com o apoio à reforma de duas escolas primárias danificadas, através do reparo das salas de aula das escolas e da construção de banheiros básicos.

Líder de projeto: Município de Reggio Emilia

Parceiros: Município de Maputo, Município de Pemba, Universidade Eduardo Mondlane de Maputo, Associação de arquitetos de Moçambique-ARQUITRAVE, Município de Milão, Conselho Nacional de arquitetos italianos, planejadores, arquitetos paisagistas e conservadores, Região Emilia-Romagna, Fundação E35, Fundação Reggio Children, Associação Italiana de Turismo Responsável (AITR), Grupo de Voluntariado Civil (GVC), Fundação Avsi, Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO) e Unicef Moçambique.

■ RAFFORZAMENTO DEL SETTORE AGRO ZOOTECNICO NELLE PROVINCE DI GAZA E SOFALA, MOZAMBICO – SALSA (Cofinanziato da AICS)

Obiettivo generale: contribuire a migliorare la sicurezza alimentare attraverso un intervento di sviluppo rurale integrato nelle province di Sofala e Gaza, Mozambico.

Obiettivo specifico: migliorare le condizioni economiche di 200 allevatori a Beira, 1.200 agricoltori a Nhamatanda e Chokwe, promuovere l'educazione nutrizionale di 5.000 donne e formare 1.000 insegnanti nelle scuole primarie di Beira.

Il progetto si svolge nelle campagne mozamicane a fianco delle comunità rurali in un paese che fa fatica a rinascere soprattutto per i danni provocati dalla lunga guerra civile. In questo contesto si sta sviluppando l'allevamento della vacca da latte e la creazione di una filiera sostenibile per produrre e commercializzare latte, yogurt e formaggi. Si parte dalle piccole comunità locali, ma con l'obiettivo di raggiungere il consumatore che vive nelle città.

L'obiettivo generale dell'azione è volto a migliorare le conoscenze tecniche per aumentare la produzione di latte sia in termini qualitativi che quantitativi. Si vogliono trovare soluzioni sostenibili per aumentare la produzione locale e migliorare la dieta dei beneficiari. Inoltre si vogliono promuovere nelle scuole i principi di una sana e corretta alimentazione.

Il progetto prevede misure volte a garantire un processo di formazione ai tecnici nei diversi ambiti per migliorarne le competenze. Per la formazione tecnica di allevamento e agronomica, ci si è basati sul metodo del Farmer Field School, materiale formativo di precedenti progetti simili; questo per rendere il trasferimento delle informazioni il più chiaro possibile, basandosi sulla possibilità di confrontare diversi approcci.

Si vuole poi creare una vera comunità in cui i beneficiari di ciascuna attività (allevatori, agricoltori, donne e professori) si possano sentire parte. Lo scopo è ridurre le diseguaglianze sociali e coinvolgere gli uomini in attività considerate femminili, come la gestione della casa e la preparazione dei pasti. La creazione

di comunità coese consente la continuazione delle stesse attività.

Le produzioni di Fagiolo boer e di latte, grazie al mercato esistente, possono poi avere un grande potenziale. Entrambe le filiere possiedono infatti un mercato sufficientemente sviluppato ed una buona domanda; Il Fagiolo boer è richiesto per i canali di esportazione, mentre il latte e lo yogurt hanno una buona domanda interna. Grazie alla creazione di Comitati di Commercializzazione, sia in appoggio alle cooperative di allevatori che alle associazioni degli agricoltori, saranno migliorate le capacità di trattativa dei beneficiari garantendo un miglior accesso al mercato. Il progetto si impegna anche a promuovere l'utilizzo di sistemi agrari a basso impatto ambientale, con particolare attenzione all'avvicendamento colturale e alla tutela della fertilità del suolo.

Nella pratica, ad oggi, il progetto ha permesso di raggiungere i seguenti risultati: migliorare le competenze tecniche di 119 allevatori, promuovere lo sviluppo della filiera foraggera, sostenere la creazione di unità di lavorazione del latte e incentivare la creazione di una rete commerciale nel distretto di Beira. Le cooperative sono parte attiva di un processo di capacity building volto a rafforzarne la direzione al fine di renderle entità commercialmente autonome. È poi stata incentivata la foraggicoltura per l'alimentazione animale, utilizzando specie a duplice attitudine, che oltre alla componente foraggicola consentano la produzione di derrate per alimentazione umana (mais, riso, fagiolo); con azioni di formazione tecnica si sono rafforzate le competenze tecniche di 1.400 agricoltori, aumentata la resa unitaria di Fagiolo boer, migliorata la diversificazione delle colture e favorito l'accesso al mercato dei prodotti in eccedenza nelle province di Sofala e Gaza; è stata poi migliorata l'educazione nutrizionale di 2.000 donne e formati 300 insegnanti di scuola primaria su principi di buona alimentazione nelle aree di progetto. Le donne delle associazioni del distretto di Nhamatanda sono state coinvolte in un programma di formazione nutrizionale perché obiettivo del progetto è quello di unire la componente produttiva con la componente nutrizionale.

Capofila: CEFA Onlus

Partner:

Associazione per la Cooperazione Internazionale allo Sviluppo – COOPERMONDO
Consorzio Associazioni con il Mozambico Onlus - CAM

GRANAROLO S.p.A

Federazione industriale in rappresentanza dei costruttori italiani di macchine agricole - FEDERUNACOMA

Federazione per lo Sviluppo delle Comunità (FDC)

Direzione Generale Agricoltura, Caccia e Pesca – REGIONE EMILIA-ROMAGNA
Comune di Reggio nell'Emilia



FORTALECIMENTO DO SETOR AGROZOTECNICO NAS PROVÍNCIAS DE GAZA E SOFALA, MOÇAMBIQUE – SALSA (co-financiado pelo AICS)

Objetivo geral: Contribuir para melhorar a segurança alimentar por meio de uma intervenção integrada de desenvolvimento rural nas províncias de Sofala e Gaza, Moçambique.

Objetivo específico: Melhorar as condições econômicas de 200 criadores na Beira, 1.200 agricultores em Nhamatanda e Chokwe, promover a educação nutricional de 5.000 mulheres e treinar 1.000 professores nas escolas primárias da Beira.

O projeto ocorre no interior moçambicano, ao lado das comunidades rurais de um país que luta para renascer, sobretudo pelos danos causados pela longa guerra civil. Nesse contexto, está sendo desenvolvido o melhoramento da vaca leiteira e a criação de uma cadeia sustentável de suprimentos para produzir e comercializar leite, iogurte e queijos. Começa com pequenas comunidades locais, mas com o objetivo de atingir o consumidor que mora nas cidades.

O objetivo geral da ação visa melhorar o conhecimento técnico para aumentar a produção de leite, tanto em termos qualitativos quanto quantitativos. Soluções sustentáveis são procuradas para aumentar a produção local e melhorar a dieta dos beneficiários. Também o projeto visa promover os princípios de nutrição

saudável e correta nas escolas.

O projeto inclui medidas destinadas a garantir um processo de treinamento para técnicos nas diversas áreas, para melhorar suas habilidades. O treinamento técnico de criação e agronomia, foi baseado no método da Farmer Field School, onde foi re-elaborado material de treinamento de projetos similares anteriores; isso é para tornar a transferência de informações o mais clara possível, com base na possibilidade de comparar diferentes abordagens.

Em seguida, queremos criar uma comunidade real na qual os beneficiários de cada atividade (criadores, agricultores, mulheres e professores) possam se sentir parte. O objetivo é reduzir as desigualdades sociais e envolver os homens em atividades consideradas femininas, como cuidar da casa e preparar refeições. A criação de comunidades coesas permite a continuação das mesmas atividades.

Graças ao mercado existente, a produção de feijão e leite Boer pode ter um grande potencial. Ambas as cadeias de suprimentos têm, de fato, um mercado suficientemente desenvolvido e boa demanda. O feijão Boer está em demanda por canais de exportação, enquanto o leite e o iogurte têm boa demanda interna. Graças à criação de comitês de marketing, tanto em apoio às cooperativas de agricultores quanto às associações de agricultores, as habilidades de negociação dos beneficiários serão aprimoradas, garantindo melhor acesso ao mercado. O projeto também se compromete a promover o uso de sistemas agrícolas com baixo impacto ambiental, com especial atenção à rotação de culturas e à proteção da fertilidade do solo.

Na prática, até o momento, o projeto permitiu alcançar os seguintes resultados; melhorou as habilidades técnicas de 119 criadores, promoveu o desenvolvimento da cadeia de forragens, apoiou a criação de unidades de processamento de leite e incentivou a criação de uma rede comercial no distrito da Beira. As cooperativas são parte ativa de um processo de capacitação que visa fortalecer sua direção, a fim de torná-las entidades comercialmente autônomas. A cultura de forragem para alimentação animal foi então incentivada, utilizando espécies com dupla aptidão, que além do componente forrageiro permitem a produção de alimentos para consumo humano (milho, arroz, feijão); com ações de treinamento técnico, foram reforçadas as habilidades técnicas de 1.400 agricultores, aumentando o rendimento unitário do Boer Bean, melhorada a diversificação das culturas e melhorado o acesso ao mercado de produtos excedentes nas províncias de Sofala e Gaza; a educação nutricional de 2.000 mulheres foi aprimorada e 300 professores da escola primária foram treinados sobre os princípios da boa nutrição nas áreas do projeto. As mulheres das associações do distrito de Nhamatanda foram envolvidas em um programa de treinamento nutricional porque o objetivo do projeto é combinar o componente

produtivo com o componente nutricional.

Leader do projeto: CEFA

Parceiros:

Associação de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento - COOPERMONDO

Consórcio de Associações com Moçambique Onlus - CAM

GRANAROLO S.p.A

Federação Industrial representando os fabricantes italianos de máquinas agrícolas - FEDERUNACOMA

Federação para o Desenvolvimento Comunitário (FDC)

Direcção-Geral da Agricultura, Caça e Pesca - REGIÃO DE EMILIA-ROMAGNA

Município de Reggio Emilia

Fundação E35

Direcção Provincial de Agricultura e Segurança Alimentar - DPASA

União Provincial do Camponês de Sofala – UPCS

Incontri istituzionali

La Regione Emilia-Romagna incontra l'Ambasciata del Mozambico, a Roma e Bologna

Nell'anno 2019 si sono verificati due incontri tra l'Ambasciatore Cesar Gouveia, rappresentante del Mozambico a Roma, la Regione Emilia-Romagna ed il nostro sistema della cooperazione internazionale attivo in Mozambico.

Il primo incontro si è realizzato a Roma nel mese di febbraio 2019, alla presenza dell'eccellentissimo signor Ambasciatore Gouveia, il responsabile del settore amministrativo e finanziario dell'Ambasciata del Mozambico, dott. Tomas Gabriel Vuve, l'assistente dell'Ambasciatore Francesca Petrucci, e rappresentanti della Regione Emilia-Romagna e del sistema della cooperazione regionale.

L'incontro aveva l'obiettivo di presentare al signor Ambasciatore l'attività progettuale della Regione Emilia-Romagna in Mozambico e confrontarsi, in vista della scrittura dei futuri documenti programmatici, sulle attività prioritarie tematiche e geografiche, identificate dal Governo Mozambicano, per lo sviluppo socio economico del paese.

Durante l'incontro i rappresentanti della Regione Emilia-Romagna hanno illustrato gli strumenti di attuazione nei paesi terzi per la cooperazione internazionale (bandi ordinari, di emergenza, strategici) nonché le opportunità di collaborazione che vengono rese possibili grazie a bandi europei o ministeriali. Sono stati illustrati tutti i progetti in essere con capofila o cofinanziamento della Regione Emilia-Romagna, tra cui viene presentato il progetto Shaping Fair Cities ed il progetto SALSA (cofinanziato da AICS- Agenzia Italiana per la Cooperazione allo Sviluppo) che si distingue per esprimere un esempio di partenariato pubblico-privato per incentivare azioni di sviluppo economico locale sostenibile, ad alto portato tecnico.

Vengono poi presentati in dettaglio i progetti che la Regione Emilia-Romagna sviluppa in Mozambico grazie ai propri bandi, che insistono su alcune tematiche prioritarie, ovvero lo sviluppo agricolo, il supporto alla partecipazione locale per le azioni di prevenzione, formazione ed inserimento al lavoro, diritti dei lavoratori (i progetti vengono così illustrati nel loro contenuto tecnico), ed in particolare l'ambito della salute, dove si distinguono interventi ormai trentennali sul tema della cooperazione sanitaria e inclusione delle persone con disabilità.

Il Comune di Reggio Emilia, presente a Roma e partner storico del Governo del Mozambico, socializza con i colleghi lo stato dell'arte del progetto Particidade (a cui anche la Regione Emilia-Romagna partecipa). Tale progetto, che si sviluppa tra realtà emiliano-romagnole e mozambicane, ha durata biennale ed ha un valore di oltre un milione di euro, e sta rendendo possibile un'importante partnership tra Reggio Emilia e il Mozambico nell'ambito della rigenerazione

urbana, dei servizi socioeducativi e della formazione e dell'inserimento giovanile nel mondo del lavoro.

L'Ambasciatore del Mozambico illustra quindi la nuova strategia Paese, dove risulta centrale la valorizzazione del livello municipale, nonché il decentramento amministrativo, che darà una nuova centralità al ruolo delle Province (analoghe alle nostre Regioni). Nel giro di pochi mesi sarebbero poi avvenute le elezioni amministrative in Mozambico, con necessari cambiamenti di priorità nelle politiche a livello locale.

A livello nazionale, la priorità Paese è senza dubbio quella dello sviluppo agricolo, per contribuire a rafforzare l'autonomia del Paese nella produzione di alimenti, necessari per non essere dipendenti dall' approvvigionamento alimentare dai paesi limitrofi (Sud Africa in primis). La piccola agricoltura familiare, spesso legata a prassi di coltivazione tradizionali e poco meccanizzate, ha subito un duro colpo nel momento in cui sono venuti meno i principali acquirenti (ovvero compagnie pubbliche che garantivano l'inserimento delle produzioni sul mercato), e vivono oggi la forte concorrenza delle molte compagnie private presenti nel Paese.

Interventi sulla logistica e su tutta la filiera produttiva (dalle tecniche di coltivazione, all'uso dei fertilizzanti e insetticidi) risultano prioritari sia per rafforzare un'economia locale ancora molto debole, che per contribuire ad un miglioramento della dieta alimentare, quindi della salute collettiva.

Altro settore importante per il Paese è quello dell'energia (esiste attualmente un progetto nella città di Mocuba, regione della Zambezìa, che rappresenta il più importante progetto di implementazione di pannelli solari nel paese, e che contribuirà in modo massiccio alla produzione di energia pulita).

Per quanto riguarda poi il settore della salute, a tutt'oggi prioritario per il paese, oltre ai citati temi del trattamento della lebbra e delle malattie neglette, anche il tema degli anziani è prioritario, con la necessità di azioni a supporto dell'inclusione di persone con disabilità e vulnerabilità sociali. Altra priorità del Governo mozambicano risiede nell'identificare soluzioni alla disoccupazione giovanile. Il Governo sta supportando progetti per l'autoimprenditorialità, e incentiva l'attivazione di corsi tecnici, anche per limitare il grosso esodo dalle campagne. Si auspicano quindi progetti per rafforzare le capacità degli istituti professionali (sia in ambito agricolo ma anche turismo, servizi).

I soggetti dell'Emilia-Romagna ravvisano quindi, date le attuali condizioni, che per essere di supporto al processo di decentramento amministrativo, sarebbe utile rafforzare i legami tra la Regione Emilia-Romagna e analoghe realtà territoriali mozambicane (Province). Dai prossimi mesi infatti, i rappresentanti delle Province saranno per la prima volta eletti direttamente dalla popolazione del territorio (prima erano di emanazione governativa)

Il secondo incontro con l'Ambasciatore Mozambico Gouveia è avvenuto a Bologna il 19 novembre 2019, in occasione del seminario internazionale dal titolo “Occupazione e coesione sociale; buone prassi dal Mozambico”, un incontro per parlare di Africa e di Mozambico, partendo dall’ emergenza ambientale alle migrazioni, dal sostegno alle microimprese alle buone pratiche nell’ ambito dell’agricoltura di comunità. L’incontro era promosso da alcune ONG impegnate in interventi di cooperazione in Mozambico (AIFO, We world GVC, Open Group), ha rappresentato il momento conclusivo e di condivisione dei risultati del progetto “Ben-essere. Percorsi integrati per la salute e lo sviluppo rurale in Mozambico” ed ha avuto luogo presso la sede della Regione Emilia-Romagna.

Tale incontro, che ha visto tra i relatori sia l'Ambasciatore che una serie di testimonial significativi del progetto, ha permesso di socializzare con la platea che vi ha preso parte, i risultati di un intervento sanitario e di inserimento lavorativo di persone vittime della lebbra.

La presenza dell'Ambasciatore ha permesso di realizzare una serie di incontri in Regione, sia a livello tecnico e programmatico insieme al gruppo dei soggetti della cooperazione internazionale della nostra Regione, coinvolgendo il livello politico, con la Giunta e con la Direzione Generale a cui afferisce la materia della cooperazione internazionale.

Gli incontri, a cui hanno preso parte sia il signor Ambasciatore Gouveia che la Diretrice Aggiunta dell'IFPELAC di Maputo, dott.ssa Ester Macamo Buvana, hanno permesso un confronto diretto tra le autorità Mozambicane e le ONG, associazioni e comuni della nostra Regione presenti in Mozambico, che hanno presentato le proprie progettualità in loco, trovando un avvallo positivo circa le priorità scelte (educazione, sanità, agricoltura, implementazione di attività generatrici di reddito e formazione per le persone più svantaggiate). L'Ambasciatore del Mozambico ha ribadito infatti le diffuse fragilità del paese, sia a livello, sanitario che sociale, economico e di necessario rafforzamento delle filiere agricole locali, che possono rappresentare una risposta efficace sul tema della sicurezza alimentare, ancora molto debole in Mozambico, paese che su questo settore risulta a tutt’ oggi fortemente dipendente dal vicino Sud Africa.

Negli incontri istituzionali che hanno avuto luogo a seguire, alla presenza dei rappresentati della Giunta regionale, è stato ribadito anche da parte della Regione Emilia-Romagna quanto la collaborazione con il Mozambico rappresenti una priorità per la Regione e la volontà a perseguiirla nei prossimi mesi, con la possibilità di una formalizzazione del reciproco interesse a proseguire e sviluppare le opportunità di scambio e di progettualità congiunte.



Incontro con l'Ambasciatore Gouveia, RER, 2019

Reuniões institucionais

A Região de Emília-Romanha encontra-se com a Embaixada de Moçambique, em Roma e Bolonha

Em 2019, foram realizadas duas reuniões entre o Embaixador Cesar Gouveia, representante de Moçambique em Roma, a Região Emilia-Romagna e nosso sistema de cooperação internacional ativo em Moçambique.

A primeira reunião ocorreu em Roma em fevereiro de 2019, na presença do excelente Sr. Embaixador Gouveia, chefe do setor administrativo e financeiro da Embaixada de Moçambique, dr. Tomas Gabriel Vuve, assistente da Embaixadora Francesca Petrucci, e representantes da Região Emilia-Romagna e do sistema de cooperação regional.

O objetivo da reunião foi apresentar ao Sr. Embaixador as atividades do projeto da Região Emilia-Romagna em Moçambique e discutir as atividades temáticas e geográficas prioritárias identificadas pelo Governo de Moçambique

para o desenvolvimento de futuros documentos de planejamento para o desenvolvimento socio-econômico do país.

Durante a reunião, a Região de Emilia-Romagna ilustrou as ferramentas de atuação ativos a nível internacional para a cooperação internacional (ou seja chamadas públicas definidas ordinárias, emergenciais, estratégicas), bem como as oportunidades de colaboração que são possíveis graças a chamadas europeias ou ministeriais. Todos os projetos em andamento onde a região de Emilia-Romagna seja o líder ou o principal co-financiador foram ilustrados, incluindo o projeto Shaping Fair Cities, o projeto SALSA (co-financiado pela AICS - Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento), que se destaca por expressar uma boa prática de parceria público-privada para incentivar ações de desenvolvimento econômico local sustentável, com alto impacto técnico.

Os projetos que a Região Emilia-Romagna desenvolve em Moçambique são então apresentados em detalhes, na época da apresentação de propostas, que insistem em algumas questões prioritárias, como o desenvolvimento agrícola, apoio à participação local em ações de prevenção, treinamento e atividades de geração de trabalho e renda, na área da saúde, onde há intervenções de trinta anos sobre o tema da cooperação em saúde e inclusão de pessoas com deficiência.

O município de Reggio Emilia, presente em Roma e parceiro histórico do governo de Moçambique, apresenta para os colegas o estado da arte do projeto Patricidade (no qual a região de Emilia-Romagna também participa). Este projeto, que se desenvolve entre Emilia Romagna e Moçambique, tem uma duração de dois anos e um valor superior a um milhão de euros, e está possibilitando uma importante parceria entre Reggio Emilia e Moçambique na área de regeneração urbana, serviços socioeducação e treinamento e colocação de jovens no mundo do trabalho.

O Embaixador de Moçambique ilustra a nova estratégia do país, onde a melhor organização do nível municipal é central, bem como a descentralização administrativa, dará uma nova centralidade ao papel das Províncias (semelhante às nossas Regiões). As eleições administrativas em Moçambique ocorrerão dentro de alguns meses, com as mudanças prioritárias necessárias nas políticas locais.

A nível nacional, a prioridade do país é, sem dúvida, o desenvolvimento agrícola, para ajudar a fortalecer a autonomia do país na produção de alimentos, o que é necessário para não depender da oferta de alimentos dos países vizinhos (principalmente da África do Sul). A agricultura familiar de pequena escala, muitas vezes ligada a práticas de cultivo tradicionais e pouco mecanizadas, sofreu um duro golpe quando os principais compradores (ou seja, empresas públicas que garantiram a inclusão dos produtos no mercado)

deixaram de existir e agora estão vivendo forte concorrência das muitas empresas privadas do país.

Intervenções na logística e em toda a cadeia produtiva (desde técnicas de cultivo até o uso de fertilizantes e inseticidas) são prioridades tanto para fortalecer uma economia local ainda muito fraca quanto para contribuir para a melhoria da dieta, portanto a saúde coletiva.

Outro setor importante para o país é o de energia (atualmente existe um projeto na cidade de Mocuba, região da Zambézia, que representa o projeto mais importante para a implementação de painéis solares no país e que contribuirá maciçamente para a produção de energia limpa).

No que diz respeito ao setor da saúde, ainda hoje prioritário para o país, além das questões acima mencionadas no tratamento da hanseníase e doenças negligenciadas, o tema do idoso também é prioritário, com a necessidade de ações para apoiar a inclusão de pessoas com deficiência e vulnerabilidades sociais. Outra prioridade do governo moçambicano reside na identificação de soluções para o desemprego dos jovens. O governo está apoiando projetos de auto-empreendedorismo e incentiva a ativação de cursos técnicos, também para limitar o grande êxodo do campo. Esperamos, portanto, projetos que fortaleçam as capacidades dos institutos profissionais (tanto na agricultura quanto no turismo e serviços).

Os parceiros da Emilia-Romagna, portanto, dadas as condições atuais, reconhecem que, para apoiar o processo de descentralização administrativa, seria útil fortalecer os vínculos entre a região de Emilia-Romagna e realidades territoriais moçambicanas (províncias). De fato, a partir dos próximos meses, os representantes das províncias serão eleitos pela primeira vez diretamente pela população do território (anteriormente eram de emanação do governo) A segunda reunião com o embaixador Moçambique Gouveia ocorreu em Bolonha, em 19 de novembro de 2019, por ocasião do seminário internacional intitulado “Emprego e coesão social; boas práticas de Moçambique”, uma reunião para discutir África e Moçambique, desde a emergência ambiental até a migração, desde o apoio às microempresas até as boas práticas no campo da agricultura comunitária. O encontro foi promovido por algumas ONGs envolvidas em intervenções de cooperação em Moçambique (AIFO, Weworld GVC, Open Group), e representou o momento final para apresentação dos resultados do projeto “Bem-estar. Percursos integrados para saúde e desenvolvimento rural em Moçambique”, e foram realizados na sede da região de Emilia-Romagna. Esta reunião, que contou com o Embaixador e uma série de depoimentos significativos do projeto entre os palestrantes, permitiu socializar com o público que participou, os resultados de uma intervenção em saúde e a colocação de pessoas vítimas de hanseníase .

A presença do Embaixador tornou possível a realização de uma série de reuniões na Região, tanto a nível técnico quanto programático, juntamente com o grupo de organizações de cooperação internacional de Região Emilia Romanha, envolvendo também o nível político, com as Secretarias e a Diretoria Geral responsável para a cooperação internacional.

As reuniões, nas quais participaram o Sr. Embaixador Gouveia e o Diretor Assistente da IFPELAC de Maputo, Dr. Ester Macamo Buvana, permitiram uma comparação direta entre as autoridades moçambicanas e as ONGs, associações e municípios da nossa Região atuantes em Moçambique. Essas apresentaram seus projetos no local, encontrando um apoio positivo em relação às prioridades escolhidas (educação, saúde, agricultura, implementação de atividades geradoras de renda e treinamento para as pessoas mais desfavorecidas). De fato, o Embaixador de Moçambique reiterou a fragilidade generalizada do país, tanto no fortalecimento da saúde, social, econômico e necessário das cadeias de suprimentos agrícolas locais, que podem representar uma resposta eficaz à questão da segurança alimentar, ainda muito fraca em Moçambique, país que neste setor ainda é fortemente dependente da vizinha África do Sul.

Nas reuniões institucionais que se seguiram, na presença dos representantes do Conselho Regional, a Região Emilia Romanha também reiterou o quanto a colaboração com Moçambique é uma prioridade, realçando a vontade de ser perseguida nos próximos meses, até com uma formalização do interesse mútuo na continuidade e no desenvolvimento de oportunidades conjuntas de intercâmbio e planejamento.



CIBO LOCALE, CIBO SANO, MANI TESE Onlus, 2018

Delegazione mozambicana in Regione, nell'ambito del progetto “Cibo locale, cibo sano”

Sempre nel 2019, abbiamo ospitato in Regione Emilia-Romagna una partecipata delegazione mozambicana proveniente dalla Regione della Zambezìa (della città di Quelimane), in visita nell’ ambito del progetto di Mani Tese, in partenariato al Comune di Reggio Emilia, dal titolo “Cibo Locale, Cibo Sano”.

Della missione facevano parte rappresentanti del Comune di Quelimane, coinvolgendo Assessorato Agricoltura e Ambiente e Università. L’occasione ha permesso di approfondire temi di interesse della stessa, ed in particolare la valorizzazione delle filiere agroalimentari locali, identificando il ruolo dei Mercati centrali come punto cruciale per migliorare tutta la filiera, dalla logistica di campo, al trasporto, confezionamento e vita delle produzioni ortofrutticole, oltre al rapporto con la distribuzione sia al dettaglio che all’ ingrosso. La Regione Emilia-Romagna ha quindi potuto valorizzare le buone pratiche agricole sviluppate sul territorio, e organizzare un incontro in videoconferenza con il Brasile. L’occasione ha rappresentato un interessante economia di scala tra progetti della Regione Emilia-Romagna; era infatti presente dal Brasile il Sebrae dello Stato del Paranà (Servizio di appoggio per la micro e piccola

impresa), partner del progetto Brasil Proximo (progetto cofinanziato dal Ministero Affari esteri e con importante ruolo rivestito dalla Regione Emilia-Romagna). In questo modo è stato possibile condividere con la delegazione mozambicana la serie di pratiche sviluppate in Brasile con il supporto di vari soggetti del mondo cooperativo e agroindustriale dell'Emilia-Romagna. Durante l'incontro in videoconferenza, è stato illustrato dalla controparte brasiliiana la metodologia adottata per il rafforzamento del mercato generale di Curitiba (CEASA), che ripercorreva esattamente la stessa logica di miglioramento di tutta la filiera, che viene attualmente sperimentato nella realtà di Quelimane, con la ristrutturazione e nuovi regolamenti di gestione del mercato di Aquima.

Delegação Moçambicana na Região, no âmbito do projeto “Comida local, comida saudável”

Por fim, também em 2019, recebemos na região de Emilia-Romanha uma grande delegação moçambicana da região da Zambézia (cidade de Quelimane), visitando como parte do projeto Mani Tese, juntamente com o município de Reggio Emilia, intitulado “Comida local, Comida saudável”.

A missão incluiu representantes do município de Quelimane, envolvendo o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente e a Universidade. A ocasião permitiu aprofundar temas de interesse dos mesmos e, em particular, o aprimoramento das cadeias de suprimentos agroalimentares locais, identificando o papel dos Mercados Centrais como crucial para melhorar toda a cadeia de suprimentos, da logística de campo, ao transporte, embalagem e vida útil da produção, frutas e legumes e relacionamento com a distribuição de varejo e atacado. A Região Emilia Romanha pôde, portanto, aprimorar as boas práticas agrícolas desenvolvidas na região e organizar um momento em videoconferência com o Brasil, onde, graças ao apoio do Sebrae do Estado do Paraná (Serviço de apoio às micro e pequenas empresas), parceiro da Regiao no projeto Brasil Proximo (cofinanciado pelo Ministero das Relações Externas), foi possível compartilhar com a delegação moçambicana a série de práticas desenvolvidas no Brasil, com o apoio de vários sujeitos do mundo cooperativo e agroindustrial de Emilia-Romagna. Durante a reunião em videoconferência, os parceiros do Brasil ilustraram a metodologia adotada para fortalecer o mercado geral de Curitiba (CEASA), elo da cadeia productiva identificado como crucial para a melhoria de toda a cadeia de suprimentos, que atualmente está sendo trabalhada na realidade de Quelimane, com os novos regulamentos de reestruturação e gestão de mercado da Aquima.



CIBO LOCALE, CIBO SANO, MANI TESE Onlus, 2018

Soggetti del territorio dell'Emilia-Romagna operanti in Mozambico

- AIFO – Associazione Italiana Amici di Raoul Follereau
- Amici dei Popoli Ong
- Mani Tese Ong
- Associazione di promozione sociale Mani tese - Finale Emilia
- Associazione Progetto Mozambico Onlus
- Fondazione AVSI Ong
- CEFA – Il Seme della solidarietà Ong-Onlus
- Comune di Reggio Emilia
- CUCI – Centro Cooperazione Universitario di Parma
- ISCOS Emilia-Romagna Onlus
- Associazione LVIA - Forlì nel Mondo
- Associazione Overseas Ong-Onlus
- Università di Bologna Alma Mater Studiorum- Dipartimento di Scienze Politiche e Sociali
- We World-GVC Onlus
- Anastasis Soc. Coop. Sociale
- Fondazione ASPHI onlus
- Fondazione Montecatone onlus
- E35 - Fondazione per la progettazione internazionale
- Comitato Internazionale per lo Sviluppo dei Popoli (CISP)
- Medici con l'Africa - Modena Reggio Emilia
- Fondazione Reggio Children
- Associazione italiana turismo responsabile (AITR)

Organizações da Emilia-Romagna atuantes no Moçambique

- AIFO – Associaçao Italiana Amigos de Raoul Follereau
- Amigos dos Povos Ong
- Associaçao Mani Tese Ong
- Associaçao de Promoçao Social Mani tese Finale Emilia
- Associaçao Progetto Mozambico Onlus
- Fundaçao AVSI Ong
- CEFA – A semente da Solidariedade Ong-Onlus
- Prefeitura de Reggio Emilia
- CUCI – Centro Cooperaçao Universitario de Parma
- ISCOS Emilia-Romagna Onlus
- LVIA - Forlì no Mundo
- Associaçao Overseas Ong-Onlus
- Universidade de Bologna Alma Mater Studiorum- Departamento de Ciencias Politicas e Sociais
- We World-GVC Onlus
- Cooperativa Social Anastasis
- Fundaçao ASPHI onlus
- Fundaçao Montecatone onlus
- E35 – Fundaçao para a projetaçao internacional
- Comitè Internacional para o Desenvolvimento dos Povos (CISP)
- Medicos para a Africa - Modena Reggio Emilia
- Fundaçao Reggio Children
- Associaçao Italiana Turismo Responsavel (AITR)



CIBO LOCALE, CIBO SANO, MANI TESE Onlus, 2018



RegioneEmilia-Romagna

fondieuropei.regione.emilia-romagna.it